



Instituto Superior Técnico

Programa Shaping the Future Docentes e Investigadores

Manual de Acolhimento

2020/2021

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	
2. BREVE APRESENTAÇÃO DO IST	2
2.1 FACTOS E NÚMEROS	
2.2 MISSÃO E VISÃO	
2.3 PLANO ESTRATÉGICO	7
3. BREVE APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA "SHAPING THE FUTURE"	8
3.1 MENSAGEM DO CONSELHO CIENTÍFICO E DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
3.2 PROGRAMA DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL	
3.3 MENTORING	
3.4 COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PERÍODO EXPERIMENTAL	
3.5 SERVIÇO DOCENTE, OBSERVAÇÃO DE AULAS E FORMAÇÃO ADICIONAL	
3.6 LICENÇAS SABÁTICAS PARCIAIS	
3.7 PROGRAMA DE START-UP FUNDS	
4. ÓRGÃOS DA ESCOLA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
4.2 LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADES	
4.2.1 Campus Alameda	
4.2.2 Campus Taguspark4.2.3 Campus Tecnológico e Nuclear	
5. ENSINO, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	
5.1 UNIDADES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO	
5.1.1 I & D	
6.SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA E DE APOIO TÉCNICO	
6.1 DIREÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL	
6.1.1 Núcleo de Compras e Aprovisionamento	
6.1.2 Núcleo de Património	
6.2 DIREÇÃO CONTABILÍSTICA	
6.2.2 Núcleo de Execução Orçamental	
6.2.3 Núcleo de Tesouraria	27
6.3 DIREÇÃO DE PROJETOS	
6.3.1 Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e ao Investigador	
6.3.2 Núcleo de Projetos Nacionais (NPN)	
6.3.3 Núcleo de Projetos Internacionais (NPI)	28
6.3.4 Núcleo de Projetos do IPFN (NPIPFN)	
6.3.5 Núcleo de Projetos DECivil (NPDECivil)	
6.3.6 Associação para o Desenvolvimento do IST (ADIST)	
6.3.7 Associação do IST para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID)	29
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA	31
7.1 DIREÇÃO DE APOIO JURÍDICO	31
7.2 ÁREA DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE (AEPQ)	
7.3 SERVIÇOS DE SAÚDE	
7.4 DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	32
8. ÁREA DE ASSUNTOS ACADÉMICOS	36

8.1 DIREÇÃO ACADÉMICA	36
8.2 ÁREA DE GRADUAÇÃO	36
8.3 ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO	
8.4 GABINETE DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	
8.5 NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ACADÉMICO	37
9. ÁREA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS	
9.1 NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
9.2 NÚCLEO DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	
9.3 ADMISSIONS OFFICE	
10. GEȘTÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	
10.1 ÁREA DE APOIO GERAL	
10.1.1 Núcleo de Serviços Gerais	
10.1.2 Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos	
10.1.3 Núcleo de Alojamentos	
10.2.1 Biblioteca do IST	
10.2.2 Núcleo de Arquivo	
10.2.3 Núcleo de Gestão do Museu e Centro de Congressos	
10.2.3.1 Museus	42
10.2.3.2 Centro de Congressos	
10.2.4 Área de Instalações e Equipamentos	
10.2.4.1 Nucleo de Obras	
10.2.4.3 Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde	
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	44
12. EMPREENDEDORISMO E LIGAÇÕES EMPRESARIAIS	46
13. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	48
13.1 GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	
13.2 NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE	48
14. INFORMAÇÕES PRÁTICAS	50
14.1 IST Press	
14.2 NÚCLEO DE OFICINAS	50
14.3 PROTOCOLOS E ACORDOS COM EMPRESAS	50
14.4 SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO	
14.5 SERVIÇOS BANCÁRIOS	
14.6 LOJAS	
14.7 ATIVIDADES CULTURAIS E AUDITÓRIOS	
14.7.1 Atividades Culturais	
14.7.2 Auditórios	
15. CONTACTOS ÚTEIS	
16. INFORMAÇÕES COVID-19	55
16. ANEXOS	56

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Praticamente 11 décadas após a sua criação, o Instituto Superior Técnico é hoje, com os seus cerca de 12.000 alunos, de mais de 60 nacionalidades diferentes, uma escola de engenharia e ciência, e também arquitetura, fortemente internacionalizada, aberta à sociedade, às empresas, à inovação, ao empreendedorismo, à criação de emprego, de valor e de conhecimento. É uma instituição reconhecida, dentro e fora de Portugal, pela qualidade daquilo que faz.

Contudo, no virar da primeira década após o centenário da sua criação, o Técnico encontra-se hoje num claro ponto de viragem. Inserido que está numa sociedade global em rápida acelerada mudança, os novos desafios que hoje se nos apresentam, naquilo que é a nossa missão de ensino, formação e investigação em diferentes áreas, são vastos e de enorme complexidade.

Alterações climáticas e soluções para a sustentabilidade ambiental; globalização económica e tecnológica; globalização, gestão e segurança de dados pessoais disponíveis em suportes informáticos; aumento demográfico e necessidade de redução de desigualdades sociais; tecnologias biomédicas que acrescentam anos à vida mas ainda não acrescentam vida aos anos; rápidas mudanças tecnológicas, com impacto nos modelos até agora vigentes de transmissão de conhecimentos e necessidade de adaptação ao longo da vida útil profissional a essas mudanças, são alguns de entre os muitos desafios que se colocam agora e no futuro próximo, à sociedade, e, particularmente, ao Instituto Superior Técnico.

Dar cumprimento à missão para que o Técnico foi criado, no segundo século da sua existência, passará, pois, por sermos capazes de nos prepararmos para podermos continuar a contribuir com respostas e soluções, científicas e tecnológicas, para os complexos desafios do futuro, contribuindo assim para uma sociedade mais desenvolvida, mais sustentável, com melhores condições de vida e mais justa.

O Presidente do IST Rogério Colaço

2. BREVE APRESENTAÇÃO DO IST

1911

Fundação do Instituto Superior Técnico – Alfredo Bensaúde nomeado Diretor

O Instituto Superior Técnico foi criado em 1911, fruto da divisão do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa.

O primeiro Diretor (1911-1922) foi o Engenheiro Alfredo Bensaúde que, para além de promover uma profunda renovação nos métodos de ensino da Engenharia em Portugal, foi o responsável pela criação no Técnico dos primeiros cursos da área: Minas, Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Químico-Industrial.



1927

Construção do Atual *campus* Universitário da Alameda

É durante o período entre 1927 e 1932, com o Engenheiro Duarte Pacheco como Diretor do IST, que se dá início à construção do atual *campus* universitário da Alameda, em Lisboa.



1952

Primeiros Centros de Estudos e Investigação

Entre 1952 e 1972 são criados, em Portugal, 12 centros de estudos, três dos quais sediados no Técnico, abrangendo os domínios da Química, Geologia e Mineralogia e Eletrónica.

Estes centros são responsáveis pela formação e qualificação científica do corpo docente do Técnico, nomeadamente através do fomento e realização de doutoramentos em universidades e centros de investigação no estrangeiro.



2000

Início das Atividades no campus Taguspark

Com o objetivo de explorar e desenvolver as sinergias entre a universidade e a indústria, o Técnico inaugura um novo *campus* em Oeiras, localizado no Parque de Ciência e Tecnologia do Taguspark.



2006

Adaptação Definitiva ao Processo de Bolonha

No ano letivo 2006-2007, os cursos adaptam-se definitivamente ao Processo de Bolonha, cujo objetivo consiste na criação de um Espaço Europeu de Investigação com vista a tornar a Europa na mais competitiva economia do mundo baseada no conhecimento.



Hoje

Uma Referência Nacional e Internacional

Atualmente o Técnico oferece mais de 20 programas conjuntos de mestrado (duplo diploma) com várias escolas internacionais e participa em programas de doutoramento conjuntos com o MIT, CMU, UT-Austin e EPFL.



2.1 Factos e Números

Ensino



10.468 Estudantes

20% 2074

Estudantes no 1º Ciclo

7302Estudantes d

70%

Estudantes de Mestrado

10% 1092

Estudantes no Doutoramento

19 Cursos de 1º Ciclo **34** Programas de Mestrado

32

Programas de Doutoramento



1185Dissertações de Mestrado

180 Teses de Doutoramento



4%
Estudantes Internacionais
de 1º e 2º ciclo

32%Estudantes Internacionais de Doutoramento

Empregabilidade



42% Alunos empregados antes de concluir o curso

85%Alunos empregados até 6 meses após a conclusão do curso

74% Alunos de 2º ciclo empregados na área de formação

Investigação



23 Centros e Institutos

8 Laboratórios Associados

13 Patentes 1915
Publicações Científicas (ISI Web of Science)

Internacionalização



Participação em Redes

CLUSTER, InnoEnergy, TIME, CESAER, MAGALHÃES, KIC Health, EPFL, HERITAGE, SEEEP, ATHENS, MIT, CMU, UT Austin

Parcerias e Doutoramentos Conjuntos

MIT, CMU, UT Austin, EPFL

Graus Duplos (Msc, PhD)

Mais de 50

Programas ERASMUS MUNDUS (Msc, PhD)

IDS FunMat, EMJD-DC, SELECT+, FUSION DC, SEED, NAMASTE, EXPERTS4ASIA, EXPERTS-SUSTAIN, SMART2, GroundwatCH (Erasmus+)

Programas InnoEnergy (Msc, PhD)

MSc Clean Fossil and Alternative Fuels, MSc ENTECH, MSc RENE, MSc SELECT, InnoEnergy PhD School

Programas de Mobilidade

ERASMUS, IS:Link, Programa de Bolsas SANTANDER Luso-Brasileiras, Programa de Bolsas SANTANDER Ibero-Americanas, SMILE, Cooperação Bilateral (com países em todo o Mundo, e.g. Austrália, Brasil, Canadá, Índia, Japão, Rússia, África do Sul, Coreia do Sul, entre outros), International Credit Mobility

Estágios Profissionais no Estrangeiro

ERASMUS PLACEMENTS, IAESTE, VULCANUS

Cursos Intensivos de Curta Duração

Programa ATHENS

Recursos Humanos



888
Docentes e
Investigadores

534
Funcionários Não
Docentes

Infraestruturas



107.137 m2 Campus Alameda

19.380 m2 Campus Taguspark

16.510 m2

Campus Tecnológico e Nuclear

8

Bibliotecas

3

Residências Universitárias

2.2 Missão e Visão

O IST é uma Instituição de Ensino Superior vocacionada para a promoção de ensino superior de referência, apoiada em investigação de qualidade internacional e orientada para a inovação e cidadania. Para que haja um alinhamento da organização, o IST considerou fundamental a definição da sua Visão e Missão.

Missão

"É missão do IST, como instituição que se quer prospetiva no ensino universitário, assegurar a inovação constante e o progresso consistente da sociedade do conhecimento, da cultura, da ciência e da tecnologia, num quadro de valores humanistas" (vide Estatutos do Instituto Superior Técnico, DR, 2ª série, n.º 185, 25 de setembro 2013 disponível em https://tecnico.ulisboa.pt/pt/sobre-o-tecnico/institucional/documentos-e-legislacao/).

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos desafios do século XXI.

Visão

A Visão para o IST é a de vir a ser uma das 20 melhores Escolas Europeias em Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitetura. Este objetivo será alcançado através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente internacional e culturalmente diverso, dotado de uma gestão eficiente, de infraestruturas modernas e de uma cultura baseada na responsabilidade, na exigência e na qualidade, com o objetivo de maximizar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da sua comunidade de estudantes e antigos alunos, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos.

2.3 Plano Estratégico

A tomada de decisão em ambientes de incerteza, mudança rápida com grande quantidade de informação, fortalece a necessidade de focar no planeamento estratégico o equilíbrio entre os interesses da organização e os seus *stakeholders* no processo decisório, definindo claramente o seu posicionamento no contexto e os seus objetivos. Deste modo, e com o objetivo de colocar o Planeamento Estratégico no centro da modernização institucional da Escola, o IST despoletou mudanças organizacionais em torno de vários instrumentos de gestão.

Elaborado em 2015, o Plano Estratégico clarifica e foca a Missão e a Visão para o IST enquanto organização global e define a sua estratégia, delineando um plano de ação para o futuro da escola, coerente e orientado para a persecução dos seus objetivos. São descritas as principais opções estratégicas, sistematizadas em 11 Áreas de Foco, que cobrem as três componentes *core* da missão do IST: Educação Superior, ID&I e Transferência de Tecnologia.

Mais informações: https://tecnico.ulisboa.pt/files/2015/07/plano-estrategico-2015.pdf

3. BREVE APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA "SHAPING THE FUTURE"

3.1 Mensagem do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico

O enquadramento dos novos professores e investigadores do IST é fundamental para alinhar os seus objetivos de carreira com os objetivos estratégicos do IST. Isto é particularmente importante no caso dos professores e investigadores recrutados para a base da carreira, como professores ou investigadores auxiliares. Para estes novos professores e investigadores que iniciam a sua carreira no IST, o período experimental assume também um carácter crítico. Assim, o IST lançou, a partir de 2015, um conjunto de políticas e de mecanismos, aqui apresentados, que pretendem maximizar o potencial dos novos professores e investigadores, simultaneamente garantindo que a sua carreira está alinhada com as expectativas do IST e com os objetivos de médio e longo prazo do Técnico.

3.2 Programa de Formação Fundamental

A formação fundamental para Professores e Investigadores Auxiliares em período experimental, de carácter obrigatório, destina-se a promover a adaptação dos Docentes e Investigadores à cultura do IST, bem como contribuir para a definição da sua identidade profissional e de construção de um plano de desenvolvimento de carreira.

Esta formação tem a duração de três dias, no decurso dos quais todos os recém-integrados nas carreiras de docência universitária e de investigação científica são formados nas áreas de liderança, projetos de investigação, motivação de alunos, novos contextos de aprendizagem e construção de avaliações, incluindo igualmente formação em boas práticas e ética profissional, financiamento competitivo e estratégias de desenvolvimento de carreira, bem como supervisão de estudantes de mestrado e doutoramento e discussão de casos de sucesso do período experimental.

O Programa de Formação Fundamental promove a afirmação profissional dos novos Professores e Investigadores Auxiliares em período experimental nas suas áreas de especialidade, possibilitando também o aperfeiçoamento das suas competências pedagógicas de forma a que possam contribuir ativamente para a promoção de um ensino de excelência. Com esta formação pretende-se que explorem todo o seu potencial e aumentem o impacto de todas as dimensões das suas atividades como professores e investigadores do IST.

3.3 Mentoring

Todos os Professores e Investigadores Auxiliares em período experimental terão um Mentor, cujo papel é dar aconselhamento sobre os valores e as boas práticas do IST, o desenvolvimento do percurso académico, o posicionamento perante o período experimental, bem como o recrutamento e supervisão de estudantes de doutoramento e de mestrado, as práticas de ensino, as direções de investigação e estratégias de financiamento, assim como outras componentes de *mentoring/coaching*, garantindo uma integração plena na vivência académica do IST.

O Mentor é, em geral, um Professor com larga experiência no IST e que pode ser considerado um *role model*. Este papel pode ser desempenhado por um Professor de qualquer área científica ou de qualquer departamento do IST. No primeiro ano, o Mentor é recomendado ao Presidente de Departamento pela Coordenadora do Programa de Mentoring, sob proposta do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico e, nos anos seguintes, pode ser indicado um outro Professor pelo Professor/Investigador Auxiliar, após acordo do Presidente de Departamento. O Mentor não pode ser relator (intermédio ou final) do período experimental, embora seja o Presidente da Comissão de Acompanhamento do Período Experimental.

3.4 Comissão de Acompanhamento do Período Experimental

A Comissão de Acompanhamento do Período Experimental é constituída pelo seu Presidente e por dois vogais, professores com *tenure*, da área científica ou de áreas científicas próximas e que coadjuvam o Presidente no processo de *mentoring* e aconselhamento do Professor ou Investigador Auxiliar durante o período experimental, devendo um dos vogais ser de outro departamento do IST.

A Comissão de Acompanhamento reúne formalmente com o Professor ou Investigador Auxiliar com uma periodicidade mínima anual e, nessa reunião, revê e discute o relatório anual de progresso do período experimental, providenciando comentários ao Professor ou Investigador Auxiliar e ao Presidente de Departamento.

3.5 Serviço Docente, Observação de Aulas e Formação Adicional

Aos Professores Auxiliares deve ser atribuído serviço docente que minimize a dispersão de unidades curriculares lecionadas, com uma componente relevante em unidades curriculares mais avançadas, e mais próximas da sua experiência científica, e que lhes facilite o acesso a potenciais alunos de mestrado.

Os Professores Auxiliares em período experimental usufruirão de acompanhamento e monitorização em sala de aula, que contempla os seguintes aspetos:

- Observação de aulas durante o período experimental (2 no 1º ano, 1 por ano até ao final do quarto ano do período experimental) por um técnico especializado;
- Feedback após as visitas e relatório a incluir no dossier pedagógico do Professor Auxiliar;
- Recomendações para formação complementar como resultado do processo de observação e feedback.

A formação adicional inclui um conjunto de formações já oferecidas pelo IST (e.g. no âmbito do Núcleo de Desenvolvimento Académico) ou a criar, e recomendadas pelo Mentor, pelo Presidente de Departamento ou como resultado do processo de observação de aulas.

3.6 Licenças Sabáticas Parciais

Aos Professores Auxiliares em período experimental será concedida uma licença sabática parcial no estrangeiro durante o período experimental, nunca depois do sétimo semestre de contratação como Professor Auxiliar.

3.7 Programa de Start-Up Funds

O Programa *Start-Up Funds* tem como objetivo apoiar o período experimental dos Professores e Investigadores Auxiliares, promovendo a sua independência académica e científica.

Todos os Professores Auxiliares em período experimental abrangidos pelo "Regulamento Relativo ao Regime de Vinculação e Avaliação da Atividade Desenvolvida no Período Experimental pelos Professores do Instituto Superior Técnico" aprovado pelo Conselho Científico do IST de 14/01/2015 podem candidatarse ao "Programa de *Start-Up Funds* para professores Auxiliares em Período Experimental".

Os Professores e Investigadores Auxiliares devem manifestar explicitamente o seu interesse ao Presidente do IST apresentando uma candidatura que inclua o projeto científico-pedagógico associado à candidatura a Professor Auxiliar, e uma proposta de orçamento sucinta, mas justificada, seguindo os itens dos projetos FCT, e de acordo com os princípios aqui enunciados.

O financiamento a atribuir no âmbito deste programa é concedido através de um projeto com duas componentes (A e B), com as seguintes regras gerais:

- As despesas são consideradas elegíveis de acordo com as regras dos projetos FCT;
- O projeto é gerido através de um projeto específico no Núcleo de Projetos Nacionais do IST;
- O projeto está ativo até ao 42º mês posterior à assinatura do contrato de Professor Auxiliar;
- A componente B do financiamento só pode ser executada até ao 36º mês posterior à assinatura do contrato de Professor Auxiliar;
- O saldo do projeto de *Start-Up Funds* não pode transitar para outros projetos e o saldo remanescente reverte para o financiamento de novos projetos de *Start-Up Funds*.

O financiamento dos projetos e Start-Up Funds tem duas componentes:

- Componente A: financiamento para realização de licença sabática parcial e como apoio à missão associada à licença sabática (sob a forma de ajudas de custo à deslocação e de acordo com as regras em vigor no IST). Para os Professores Auxiliares que demonstrem que apresentaram candidaturas a outras fontes de financiamento externas ao IST que apoiem a licença sabática, a componente A do financiamento não pode ser transferida para a componente B do projeto;
- **Componente B:** financiamento para a implementação do projeto científico-pedagógico proposto na candidatura apresentada ao lugar de Professor Auxiliar. Esta componente tem duas dimensões:
 - Uma componente base B1 fixa, que se destina a garantir as condições mínimas de apoio ao trabalho do Professor Auxiliar (e.g. computador, participação em conferências, apoio de secretariado);
 - Uma componente programática B2, dependente do projeto apresentado e do seu nível de intensidade experimental, sujeito a negociação com o Vice-Presidente para a Gestão Financeira do IST e com um membro da Comissão Executiva do Conselho Científico, até a um limite C. Os valores base A, B1 e C para os novos contratos de Professor e Investigador Auxiliar são definidos anualmente (conforme regulado pelo despacho do Conselho Científico de 01-05-2015). Da decisão do Vice-Presidente para a Gestão Financeira do IST para o financiamento B2 não há recurso.

Mais informações: http://shapingthefuture.tecnico.ulisboa.pt/

4. ÓRGÃOS DA ESCOLA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto Superior Técnico (IST) é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na Universidade de Lisboa (UL) e dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial. Para dar cumprimento à sua missão, o IST conta com os seguintes órgãos da escola: o Presidente, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho de Gestão e o Conselho de Escola, sendo este último um órgão de decisão estratégica e de fiscalização do cumprimento da lei, dos Estatutos e, em particular, da missão do IST. São ainda órgãos estatutários do IST, com competência consultiva, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola. Na sua composição orgânica o IST compreende Departamentos e Unidades de Investigação.

4.1 Estrutura Organizacional

O Instituto Superior Técnico é composto pelos seguintes órgãos consultivos e executivos:

- · Conselho de Escola
- Presidente
- Conselho de Gestão
- · Conselho Científico
- · Conselho Pedagógico
- · Conselho Consultivo
- · Assembleia de Escola

O Conselho de Gestão é o principal órgão executivo do Técnico, sendo dirigido pelo Presidente do IST.

Presidente



Prof. Rogério Colaço

O Conselho de Gestão do IST (CG) tem como missão assegurar o planeamento e gestão administrativa e financeira da Escola, assegurando a tomada de decisões que concorram para incrementar a sua missão educativa, pedagógica, científica e cultural. O Conselho de

Gestão é composto atualmente, para além do Presidente do IST, por nove Vice-Presidentes e pelo Administrador da Escola.

Vice-presidentes



Doutora Isabel Marques Dias
Gestão Financeira
E-mail: isadias@ctn.tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 218 419 884 (ext: 3884)
(+351) 218 417 331 (ext: 1331)
https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist25449



Prof.^a Helena Galhardas Gestão do Campus Taguspark E-mail: <u>helena.galhardas@tecnico.ulisboa.pt</u> Tel. (+351) 214 233 200 (ext: 5007) https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist13078



Investigador José Marques
Gestão do Campus Tecnológico e Nuclear
E-mail: jose.g.marques@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 219 946 017
https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist25367



Prof.ª Maria Fátima Montemor Investigação e Assuntos Internacionais E-mail: mfmontemor@tecnico.ulisboa.pt Tel. (+351) 218 419 887 (ext: 3887) http://gecea.ist.utl.pt/Membros/MFCM/





Prof. Pedro Amaral
Parcerias Empresariais e Técnico+
E-mail: Pedro.Amaral@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 218 419 887 (ext: 3887)
https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist30577



Prof. Alexandre Francisco
Assuntos Académicos
E-mail: aplf@ist.utl.pt
Tel. (+351) 218 419 781 (ext: 1781)
(+351) 218 417 847 (ext: 1847)
https://www.inesc-id.pt/member/1957/



Prof.^a Helena Geirinhas Ramos Gestão Administrativa E-mail: hgramos@tecnico.ulisboa.pt Tel. (+351) 218 417 781 (ext: 1781) (+351) 218 417 847 (ext: 1847) https://www.it.pt/Members/Index/478



Prof. ^a Isabel Ribeiro
Modernização Administrativa
E-mail: <u>isabel.ribeiro@tecnico.ulisboa.pt</u>
Tel. (+351) 218 419 887 (ext: 3887)
http://welcome.isr.tecnico.ulisboa.pt/author/mariaisabellobatodefaria/



Administrador



Dr. Nuno Pedroso

E-mail: nuno.pedroso@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 218 419 660 (ext: 3660)

Apoio Administrativo CG:

Nome	Telefone	E-mail
Anabela Martins	(+351) 218 417 781 (ext: 1781)	anabela.martins@tecnico.ulisboa.pt
Florbela Ferreira	(+351) 218 419 884 (ext: 3884)	florbela.ferreira@tecnico.ulisboa.pt
Helena Domingues	(+351) 218 417 331 (ext: 1331)	lena@tecnico.ulisboa.pt
Maria Raposo	(+351) 218 419 887 (ext: 3887)	maria.raposo@tecnico.ulisboa.pt
Susana Castanheira	(+351) 218 417 847 (ext: 1847)	susana.castanheira@tecnico.ulisboa.pt

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica do Instituto Superior Técnico, no respeito pelas orientações estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente do Instituto Superior Técnico. O Conselho Científico do IST é enquadrado pelos estatutos do IST (art.16º), exercendo as competências previstas nestes Estatutos, assim como as competências previstas na lei, e nos Estatutos da Universidade de Lisboa.

O Conselho Científico é composto pelo seu Presidente e por mais vinte e quatro membros dos quais dezasseis são representantes dos docentes e investigadores doutorados e oito são representantes das unidades de investigação, eleitos pelo Conselho de Unidades de Investigação, integrando também 3 Vice-Presidentes.

Presidente do Conselho Científico



Prof. Luís Oliveira e Silva

E-mail: luis.silva@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 218 419 336 (ext: 3336)
http://web.tecnico.ulisboa.pt/luis.silva/

Vice-Presidentes



Prof.^a Matilde Marques E-mail: matilde.marques@tecnico.ulisboa.pt Tel. (+351) 218 419 200 (ext: 3200) https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist11938



Prof. Rodrigo Rodrigues
E-mail: rodrigo.miragaia.rodrigues@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 213 100 300
http://www.gsd.inesc-id.pt/~rodrigo/



Prof. Miguel Ayala Botto
E-mail: ayalabotto@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 218 419 028 (ext: 3028)
https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist12889

Secretariado

Rita Moreira

E-mail: cientif@tecnico.ulisboa.pt
Tel. (+351) 218 417 330 (ext: 1330)

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico tem por missão velar pela qualidade pedagógica da Escola, respeitando as orientações estratégicas do Conselho de Escola e as competências do Presidente do IST. Algumas das competências do Conselho Pedagógico incluem:

- Velar pela qualidade pedagógica da escola, em particular pelos métodos de ensino e de avaliação;
- Pronunciar-se sobre o plano estratégico, o plano quadrienal do Presidente e o plano e o relatório anuais de atividades da escola, na matéria relativa a orientações pedagógicas;
- Pronunciar-se sobre a criação, transformação e extinção de cursos e ciclos de estudos e sobre os correspondentes planos de estudos;
- Aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, ouvido o Conselho Científico;

- Promover, no quadro do sistema interno de garantia da qualidade, a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da escola e a sua análise e divulgação;
- Promover, no quadro do sistema interno de garantia da qualidade, a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação, no quadro do definido para a avaliação dos docentes pelo Conselho de Escola;
- Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor ao Presidente do IST e ao Conselho Científico as providências necessárias;
- Pronunciar-se sobre o regime de prescrições;
- Pronunciar-se sobre os valores máximos de novas admissões e de inscrições nos cursos conferentes de grau:
- Pronunciar-se sobre o calendário e os horários das tarefas letivas e de exames;
- Pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares.

No quadro de atividades promovidas e sob a responsabilidade do Conselho Pedagógico do IST incluem-se o Sistema QUC, a organização das Jornadas Pedagógicas, a ligação aos estudantes Delegados, através do Conselho de Delegados, a atribuição de Diplomas e Prémios de Mérito a Estudantes e Docentes e os Projetos de Inovação Pedagógica (PIP).

Presidente do Conselho Pedagógico



Prof.^a Raquel Aires Barros E-mail: <u>rabarros@tecnico.ulisboa.pt</u> Tel. (+351) 218 419 134 (ext: 3134)

https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist12662

Vice-Presidentes



Prof. António José Rodrigues
Email: antonio.rodrigues@lx.it.pt
Tel. (+ 351) 218 418 484 (ext. 2484)
https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/homepage/ist12288



Francisca Inês Tito de Carvalho Simões Email: <u>franciscatcsimoes@tecnico.ulisboa.pt</u> Tel. (+351) 218 417 846 (ext: 1846)

Secretariado

Sandra Cosme

E-mail: cp@tecnico.ulisboa.pt

Tel. (+351) 218 417 846 (ext: 1846)

Sistema QUC

Regulamentado desde 1998 pelo Conselho Pedagógico do IST, mas em funcionamento desde 1993, o sistema de avaliação do funcionamento das disciplinas respondia a várias solicitações, internas e externas, relativamente à necessidade de avaliar e monitorizar as atividades académicas. Em 2007, com a necessidade de adaptação ao processo de Bolonha e à realidade internacional, conduziu-se uma revisão e avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem que culminou com o lançamento de um sistema interno de garantia da qualidade – SIQuIST (Sistema Integrado de Qualidade do IST).

Neste âmbito, foram definidas as diretrizes com vista à construção de um novo (Sub) Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST (QUC), o qual prevê uma avaliação semestral de cada uma das Unidades Curriculares (UC) dos cursos do IST, com os seguintes objetivos centrais:

- a monitorização do funcionamento de cada UC face aos objetivos para ela estabelecidos nos planos curriculares dos cursos oferecidos pelo IST;
- a promoção da melhoria contínua dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação do Estudante e do seu envolvimento nos mesmos.

Todas as informações e documentos relacionados com o Sistema de Garantia das Unidades Curriculares (QUC) podem ser encontrados na página: http://quc.tecnico.ulisboa.pt/

Projetos de Inovação Pedagógica (PIP)

Os Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) são uma iniciativa promovida pelo Conselho Pedagógico, com o apoio do Conselho Científico e do Conselho de Gestão. Pretende-se com esta iniciativa financiar projetos de inovação pedagógica no âmbito de unidades curriculares (UCs) lecionadas no IST. Os projetos propostos, a implementar no ano letivo 2019/20, devem cumprir um ou mais dos seguintes requisitos:

- Ter um impacto na atualização e/ou adaptação do modelo de ensino do IST preferencialmente ao nível dos 1º e 2º ciclos.
- Utilizar ferramentas que sejam relevantes ao nível da aprendizagem, como case studies, problembased learning, active learning, flipped classrooms, learning based on research, etc.
- Fornecer métricas para aferir o sucesso e descrever como estas serão medidas.
- Considerar o uso de novas tecnologias, incluindo soluções digitais, para resolver problemas de aprendizagem e ensino.

Para quaisquer questões relacionadas com os PIP deve contactar: pip@tecnico.ulisboa.pt
Mais informações: https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/pip-projetos-de-inovacao-pedagogica/

4.2 Localização e Acessibilidades

4.2.1 Campus Alameda

O campus Alameda situa-se numa das zonas mais centrais de Lisboa, beneficiando de uma ampla rede pública de transportes. Na sua proximidade, encontram-se inúmeros espaços comerciais, de lazer, cultura, entretenimento e desporto.



Endereço postal

Instituto Superior Técnico Avenida Rovisco Pais, 1 1049-001 Lisboa

Tel. (+351) 218 417 000

E-mail: mail@tecnico.ulisboa.pt

Como chegar

Estando localizado numa zona cosmopolita do centro de Lisboa, o campus Alameda é servido por uma grande diversidade de meios de transporte públicos.

Metro

Estação Saldanha: Linha Amarela e Linha Vermelha; Estação Alameda: Linha Verde e Linha Vermelha.

Carris

As seguintes carreiras contemplam nos seus percursos algumas paragens nas imediações do campus Alameda:

- Av. Rovisco Pais/Av. António José de Almeida (entradas laterais): 713, 716, 720, 742, 767
- Alameda: 708 (bike bus), 717, 718, 720, 735, 760, 767, (rede madrugada: 206, 208)
- Saldanha/Arco do Cego: 720, 726, 727, 736, 738, 742, 744, 767, 783, (rede madrugada 207)

Shuttle

São disponibilizados gratuitamente autocarros regulares ao serviço do IST, que permitem a mobilidade entre os campi da Alameda e do Taguspark e as estações de Sete Rios, Oeiras e Cacém, nos horários definidos no calendário escolar aprovado para cada ano letivo.

A utilização do Sistema de Reservas é obrigatória em todos os horários e percursos para a comunidade do IST. A gestão, acompanhamento e planeamento do *shuttle* ao serviço do Técnico é da responsabilidade da Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark.

Mais informações: https://shuttle.tecnico.ulisboa.pt/ e http://agaft.tecnico.ulisboa.pt/shuttle/

Bicicleta

O serviço de bicicletas partilhadas Gira-Bicicletas de Lisboa tem duas estações junto ao IST, na Av. António José de Almeida e na Av. Rovisco Pais/Av. Manuel da Maia.

Mais informações: https://www.gira-bicicletasdelisboa.pt/

Plataforma de Boleias - Carpooling

A plataforma de *Carpooling* do Técnico possibilita a partilha de viagens ou deslocações de automóvel entre os campi (Alameda, Taguspark e CTN) por todos os que estudam e trabalham no Instituto Superior Técnico. O *Carpooling* é a forma mais simples e eficaz de reduzir os custos das viagens para o Técnico, tem um impacto muito positivo no ambiente e na redução dos consumos energéticos associados à mobilidade da comunidade académica, contribuindo para a sustentabilidade dos campi, ajuda a descongestionar a cidade de Lisboa e evita problemas de estacionamento.

Com recurso ao *Carpooling*, todos os que estudam e trabalham no Técnico têm mais tempo para descontrair e conhecer melhor os parceiros de viagem, desenvolvendo e melhorando as relações humanas na academia através da convivência e da troca de experiências durante as deslocações partilhadas.

A plataforma é disponibilizada online ou através da App "Técnico Lisboa Carpooling", para Android e IOS. O acesso funciona com as credenciais CAS do sistema Fénix.

Mais informações: https://carpooling.tecnico.ulisboa.pt/

Estacionamento

O campus Alameda permite o estacionamento automóvel no parque geral e no parque coberto do Pavilhão de Civil.

O direito à utilização do parque de estacionamento efetiva-se após solicitação pelo interessado da emissão de um cartão. A concessão do cartão não obriga o IST a disponibilizar um lugar de estacionamento. Em qualquer dos parques só é permitido o estacionamento nos locais previamente destinados a tal, que estão assinalados no pavimento. No parque coberto não é permitido o estacionamento de veículos movidos a gás. Independentemente do tipo de cartão, é proibida a permanência de veículos no parque por um período superior a 24 horas, salvo autorização expressa do Conselho de Gestão nesse sentido.

Mais informações: https://tecnico.ulisboa.pt/pt/viver/servicos/mobilidade-e-transportes/

4.2.2 Campus Taguspark

O campus Taguspark está inserido no Parque de Ciência e Tecnologia Taguspark, um dos mais importantes polos tecnológicos do país.



Endereço postal

Instituto Superior Técnico Avenida Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva 2744-016 Porto Salvo Tel. (+351) 214 233 200

Como chegar

Shuttle

O campus Taguspark está ligado ao campus Alameda através de transporte próprio - *Shuttle* IST - em regime de vai-vem entre os campi, gratuito para os colaboradores e alunos do IST, cobrindo um período alargado de carreiras disponível nos dias úteis e efetuando paragens em vários pontos da cidade de Lisboa.

Mais informações: https://tecnico.ulisboa.pt/pt/viver/servicos/mobilidade-e-transportes/

Comboio

Há ligações ao campus a partir das linhas ferroviárias Lisboa-Sintra e Lisboa-Cascais. A empresa que tem a concessão do transporte público rodoviário para esta zona é a Vimeca Transportes.

Vimeca

A empresa de transporte rodoviário Vimeca efetua algumas carreiras que servem o campus Taguspark. Para informação atualizada e detalhada sobre os percursos e horários visite o site da Vimeca www.vimeca.pt

- Carreira Nº 15 (Marquês de Pombal São Marcos) entre as 7:20 e as 20:10.
- Carreira Nº 23 (Casal do Cotão Circulação via Tercena, São Marcos e Taguspark) entre as 06:30 e as 19:30.
- Carreira Nº 112 (Belas Oeiras) entre as 06:20 e as 00:05.
- Carreira Nº 119 (Paço de Arcos, Estação Norte Talaíde, Largo) entre as 06:35 e as 20:45.

• Carreira Nº 125 (Paço de Arcos, Estação Norte - Taguspark) entre as 06:25 e as 19:45.

Viatura

Pela A5 - Autoestrada Lisboa-Cascais: saída em Cacém/Porto Salvo. A via rápida (Porto Salvo) entre a A5 e o Cacém permite um acesso mais direto ao campus.

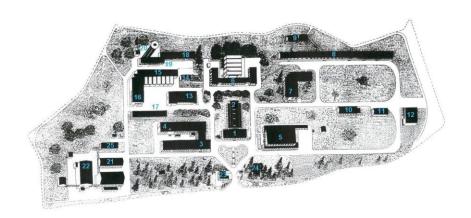
Pelo IC 19 - saída no Cacém, em direção a Paço d'Arcos, e ligação ao Campus do IST.

Estacionamento

O campus Taguspark tem um regime de acesso livre ao parque de estacionamento circundante. O campus possui estacionamento gratuito no exterior do edifício. Existe ainda uma garagem no interior do edifício com capacidade para 220 carros, mas que requer cartão com acesso autorizado.

4.2.3 Campus Tecnológico e Nuclear

O Campus Tecnológico e Nuclear situa-se no concelho de Loures e é um dos mais importantes polos tecnológicos do País nos domínios relacionados com as ciências e técnicas nucleares, bem como nas áreas da proteção radiológica e segurança nuclear.



1. Edifício da Administração;

2. Biblioteca/Auditório;

3, 4, 17. Edifícios da Química;

5. Edifício da Física;

6. Edifício do Reator;

7. Refeitório;

8,10,11. Edifícios da Proteção e

Segurança Radiológica;

9. Laboratório de Metrologia das

Radiações Ionizantes;

12. Edifício de Tecnologias de Radiação;

- 13,14. Serviços Gerais e Criogenia;
- 15. Garagem;
- 16,19. Oficinas de mecânica e eletricidade;
- 18. Subestação REN;
- 20. Depósito de água;
- 21. Edifício do Biotério
- 22. Instalação Piloto;
- 23. Portaria;
- 24. Tanque de efluentes;
- 25. Edifício Tubo de Choque

Endereço postal

Instituto Superior Técnico Estrada Nacional 10 (ao Km 139,7) 2695-066 Bobadela LRS

Tel.: (+351) 219 946 000

Como chegar

O campus Tecnológico e Nuclear está situado ao km 139,7 da Estrada Nacional 10, sendo servido por vários meios de transporte público.

Comboio

Há ligações ao campus Tecnológico e Nuclear a partir das seguintes linhas ferroviárias:

- CP Linha da Azambuja (saída Bobadela)
- CP Linha de Cascais e Sintra, correspondência com linha da Azambuja
- Fertagus Linha do Sul, correspondência com linha da Azambuja

Correspondência Metro-Comboio: Estação de Metro Oriente (Linha Vermelha)

Estacionamento

O campus Tecnológico e Nuclear tem um regime de acesso privativo ao parque de estacionamento do campus, disponível para todos os colaboradores do IST.

5. ENSINO, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

5.1 Unidades de Ensino e Investigação

Departamentos

Os Departamentos são unidades de ensino e investigação correspondentes a grandes áreas do conhecimento, dotadas do poder de definição de fins e de estruturação interna, de acordo com os princípios da identidade, da subsidiariedade e da complementaridade. Atualmente os Departamentos do IST são:

- Departamento de Bioengenharia (DBE)
- Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN)
- Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos (DECivil)
- Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC)
- Departamento de Engenharia e Gestão (DEG)
- Departamento de Engenharia Informática (DEI)
- Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
- Departamento de Engenharia Química (DEQ)
- Departamento de Física (DF)
- Departamento de Matemática (DM)

O IST compreende ainda 36 unidades de investigação próprias e associadas espalhados pelos 3 campi da Escola que, dedicadas ao desenvolvimento científico e tecnológico, definem os seus fins e estruturação interna e intervêm no funcionamento dos departamentos, de acordo com os princípios da flexibilidade e da interdisciplinaridade, no respeito da unidade institucional garantida pela aprovação do Conselho de Escola. A investigação no IST é feita em Unidades e Institutos e está enquadrada em grandes áreas de competência associadas a desafios com um forte impacto na sociedade. Estas áreas são fortemente interdisciplinares e transversais a vários domínios da engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura. As atividades de ID&I cobrem desde aspetos fundamentais até projetos aplicados com forte envolvimento da indústria e são desenvolvidas em conjunto com uma oferta ímpar de formação avançada. Muitas destas estruturas dedicam-se a temas multidisciplinares e são caracterizadas por um ambiente internacional e multicultural. De entre os temas podemos citar: as Ciências Básicas; as Tecnologias da Informação e Comunicação; a Energia, Ambiente e Mobilidade; as Ciências da Vida Aplicadas; os Materiais, Microtecnologia e Nanociência; a Gestão de Tecnologia e Empreendedorismo e a Engenharia e Tecnologia da Produção.

5.1.1 I & D

As atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) assumem um papel estratégico em áreas interdisciplinares e transversais a diversos domínios da Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia, com grande impacto na sociedade.

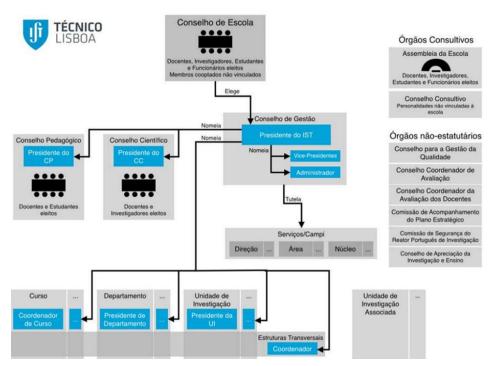
A investigação no Técnico é feita em unidades e institutos e está enquadrada em grandes áreas de competência associadas a desafios com grande impacto na sociedade.

Mais informações sobre a I&D no Técnico https://tecnico.ulisboa.pt/pt/investigacao-e-inovacao/id/

6.SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA E DE APOIO TÉCNICO

Prestando apoio às atividades de ensino e investigação existem vários serviços, organizados sob a dependência hierárquica dos membros docentes do Conselho de Gestão do IST, contando igualmente com um Administrador, que partilha a responsabilidade por alguns serviços, tais como os relativos à gestão administrativa e à gestão de instalações e equipamentos.

As principais funções e composição dos serviços que constituem a estrutura organizacional administrativa do IST estão descritas no Regulamento de Organização e de Funcionamento dos Serviços de Natureza Administrativa e de Apoio Técnico do IST (https://drh.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/45/despacho_1503.pdf). A organização acima descrita encontra-se esquematizada no organograma geral do IST.



Organograma geral do IST

Os serviços de natureza administrativa e de apoio técnico relativos à gestão financeira, gestão administrativa e gestão de instalações e equipamentos onde todos os trabalhadores se enquadram e desenvolvem as suas atividades estão esquematizados na atual estrutura organizacional das unidades de missão e de suporte do IST (Anexo I).

A reestruturação progressiva do IST, com vista à sua permanente evolução e adaptação às exigências que lhe são requeridas, nomeadamente a adequação das estruturas organizadas de apoio, visa fomentar um ambiente humano e físico favorável, com vista à sua consolidação.

Área para a Qualidade e Auditoria Interna

A área de Qualidade e Auditoria Interna tem por objetivo dar aos serviços e colaboradores um conhecimento generalizado sobre as suas funções, objetivos e meios, com vista a uma implementação de metodologias para a melhoria da eficiência, simplificando processos e procedimentos, e consequentemente, para a melhoria das respetivas atividades.

Na sua vertente de auditoria e qualidade, o gabinete pretende efetuar auditorias, inquéritos e inspeções com o objetivo de apreciar a legalidade dos atos e avaliar o desempenho e a gestão administrativa dos serviços, adquirindo um papel fundamental na melhoria contínua do sistema de controlo interno e procedimentos do IST, quer através da identificação de erros, quer através da elaboração de propostas para a sua resolução.

Qualidade

A Qualidade é uma aposta estratégica. Cumpri-la introduz vantagens, quer ao nível do aumento da eficiência que a melhoria nos processos e procedimentos permite, quer pela contribuição para o reforço da confiança e da imagem dos serviços.

A Qualidade permite testar a conformidade dos processos de trabalho através da existência de normas que para além dos benefícios internos para a entidade, seus funcionários e colaboradores, constitui um importante fator de diagnóstico.

"A qualidade em serviços públicos é uma filosofia de Gestão que permite alcançar uma maior eficácia e eficiência dos serviços, desburocratização e simplificação de processos e procedimentos e a satisfação das necessidades explícitas e implícitas dos cidadãos" (artigo 4º do Decreto-Lei nº 166-A/99, de 13 de maio).

Auditoria Interna

Atividade independente e de aconselhamento desenhada para adicionar valor e melhorar as operações do IST. Deverá ajudar o IST a atingir os seus objetivos pela abordagem sistemática e disciplinada no sentido de avaliar e melhorar a efetividade do sistema de controlo interno, de gestão de risco e processos de governo.

Qualidade	Auditoria Interna	
Proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades;	Assegurar a uniformização e conformidade dos procedimentos;	
Criar uma dinâmica de melhoria contínua;	Dispor de um sistema devidamente organizado, funcional e eficiente;	
Aumentar os níveis de confiança nos processos internos.	Detetar irregularidades e aplicar ações corretivas.	
Melhor Imagem Interna e Externa		

Mais informações: https://aqai.tecnico.ulisboa.pt/

Coordenação da Área para a Qualidade e Auditoria Interna: Cecília Moreira

Contactos

Tel. (+351) 218 419 670 (ext: 3670) E-mail: <u>ceciliam@tecnico.ulisboa.pt</u>

6.1 Direção Orçamental e Patrimonial

A Direção Orçamental e Patrimonial tem como objetivos: elaborar a proposta de orçamento anual e o reporte periódico da sua execução, de acordo com a legislação vigente; elaborar o orçamento interno efetuando o seu controlo através do SAP e de análises de desvios; coordenar todos os processos de aquisição de bens e serviços de acordo com a legislação aplicável, bem como o reporte de informação anual e trimestral deste sector; garantir o registo e atualização do património móvel e imóvel da instituição, assim como apresentar o cálculo das amortizações para o encerramento das contas.

A Direção Orçamental e Patrimonial tem como competências garantir a correta elaboração e execução do orçamento – externa e internamente – de acordo com a legislação aplicada no decorrer do ano económico, assegurar a aplicação da legislação nos processos de aquisição de bens e serviços, assim como garantir o registo dos bens de imobilizado com base no SNC-AP para um correto cálculo das amortizações. Mais informações:

https://aqai.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/27/direcao-orcamental-e-patrimonial-jan2019-pdf-1-20mb.pdf

Coordenação da Direção Orçamental e Patrimonial: Ana Guimarães

Contactos

Tel. (+351) 218 417 230 (ext: 1230)

E-mail: ana.quimaraes@tecnico.ulisboa.pt

6.1.1 Núcleo de Compras e Aprovisionamento

Ao Núcleo de Compras e Aprovisionamento (NCA) compete coordenar a gestão das aquisições e de stocks, promovendo os procedimentos de contratação pública, nos termos das disposições legais vigentes, destinados às aquisições de bens e/ou serviços necessários e adequados ao funcionamento do IST, visando a otimização da relação custo/beneficio e a obtenção da máxima eficiência.

O Núcleo de Compras e Aprovisionamento tem como objetivos: preparar e organizar processos de aquisição de bens e serviços e celebrar contratos, nos termos das disposições legais vigentes; efetuar o registo informático nas diversas aplicações informáticas; fazer a publicitação na Base.gov; controlar e executar cauções, garantias; proceder ao aprovisionamento de materiais e equipamentos necessários ao regular e contínuo funcionamento dos serviços do IST; assegurar um correto armazenamento dos bens, garantindo a gestão do armazém e garantir os stocks mínimos de forma a não se verificarem ruturas.

Cartões de Visita

Os docentes e investigadores do IST podem solicitar no NCA o seu cartão de visita personalizado com a imagem do Técnico, que constitui um elemento importante da identidade académica e institucional.

Coordenação do NCA: Iria Fernandes

Contactos

Tel. (+351) 218 417 783 (ext: 1783) E-mail: iria.fernandes@tecnico.ulisboa.pt

6.1.2 Núcleo de Património

O Núcleo de Património tem como objetivos a organizar das operações de alienação, transferência, abates, permutas, valorização (grandes reparações ou beneficiações), desvalorização, gestão de bens móveis e imóveis em conformidade com o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado e atendendo às regras estabelecidas pelo SNS-AP; bem como providenciar a inventariação anual do imobilizado e garantir o registo matricial de todos os imóveis. Ao Núcleo de Património compete a gestão do património do IST.

Coordenação do Núcleo de Património: Luís Miguel Santos

Contactos

Tel. (+351) 218 419 580 (ext: 3580) E-mail: <u>miguel.s@tecnico.ulisboa.pt</u>

6.2 Direção Contabilística

A Direção Contabilística tem como objetivos garantir o correto tratamento contabilístico, respeitando as considerações técnicas, os princípios e regras contabilísticas, garantindo a sua regulamentação e aplicação no âmbito do IST. Garante ainda a elaboração e entrega da prestação de contas nas entidades competentes, de acordo com Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11/09, SNC-AP e instruções nº1/2004-2ª Secção do Tribunal de Contas, e garante o cumprimento das circulares da Direção Geral do Orçamento, bem como dos códigos de IVA, IRC e IRS. A Direção Contabilística tem como competências garantir o correto tratamento contabilístico, respeitando as considerações técnicas, os princípios e regras contabilísticas de acordo com o SNC-AP e assegurar o funcionamento do sistema de contabilidade SAP.

Mais informações: https://aqai.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/27/direcao-contabilistica-fev2019-pdf-1-12mb.pdf

Coordenação da Direção Contabilística: Ana Cristina Cotrim

Contactos

Tel. (+351) 218 419 729 (ext: 3729) E-mail: cristina.cotrim@tecnico.ulisboa.pt

6.2.1 Núcleo de Execução Orçamental

O Núcleo de Execução Orçamental - NEO tem como objetivos garantir a correta gestão orçamental, por programas medidas e fontes de financiamento do IST; garantir a correta cabimentação de toda a despesa das Unidades de Exploração (UE) 10 e 20, quer através da Plataforma de Compras (PC), quer através dos processos paralelos à PC (vencimentos, bolsas, fundos de maneio, contratos, obras e manutenção) de acordo com Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11/09, SNC-AP e verificar a qualidade dos lançamentos efetuados na aplicação contabilística. Compete ainda ao Núcleo de Execução Orçamental assegurar a correta identificação de receita das UE 10 e 20 e a existência de orçamento disponível nas rubricas de receita e ou/ lançamento das mesmas.

Coordenação do Núcleo de Execução Orçamental: Alexandra Segão

Contactos

Tel. (+351) 218 417 719 (ext: 1719)

E-mail: alexandra.segao@tecnico.ulisboa.pt

6.2.2 Núcleo de Contabilidade

O Núcleo de Contabilidade tem como objetivos garantir o correto reconhecimento da Obrigação, através do lançamento de faturas e documentos similares, depois de efetuados os respetivos compromissos pelo Núcleo de Execução Orçamental, assim como efetuar o reconhecimento através da emissão e contabilização das Faturas, Notas de Débito e Notas de da Receita, das unidades 10 e 20, concorrendo com a parte que lhe está atribuída, para a execução do Orçamento do IST nas componentes OE (integralmente executado na UE10) e Receitas Próprias no que concerne às Unidades de Exploração 10 e 20.

Coordenação do Núcleo de Contabilidade: Paula Antunes

Contactos

Tel. (+351) 218 417 568 (ext: 1568)

E-mail: paula.antunes@tecnico.ulisboa.pt

6.2.3 Núcleo de Tesouraria

Ao Núcleo de Tesouraria compete entre outras atividades: processar as propostas de pagamento das UE 10 e 20, emitindo o meio de pagamento solicitado (cheque, transferência bancária, cheque em moeda estrangeira ou cartão de crédito); todos os pagamentos; arrecadar a receita processada das UE 10 e 20; depositar e lançar em SAP; dar conhecimento ao NEO de toda a receita da UE 20 não identificada para este núcleo proceder à identificação da mesma; arrecadar os descontos (IRS e IVA) das diversas unidades com contabilidade autónoma (depositar e lançar em SAP); garantir o pagamento das Notas de Imputação; colaborar com o núcleo de cobranças, na verificação e retificação de recebimentos de clientes, utentes e outros devedores, caso não haja consonância com as respetivas unidades; efetuar o registo da execução do fundo de maneio (atribuição, reforços, pagamentos e devidas reposições) e controlo do plafond anual atribuído; efetuar o controlo das disponibilidades (valor contabilístico em bancos e caixa) das UE 10 e 20); verificar os extratos bancários das UE 10 e 20, enviados pelas diversas entidades bancárias, com os pagamentos e recebimentos efetuados.

Coordenação do Núcleo de Tesouraria: Maria João Pacheco

Contactos

Tel. (+351) 218 417 571 (ext: 1571)

E-mail: maria.pacheco@tecnico.ulisboa.pt

6.3 Direção de Projetos

À Direção de Projetos compete assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos de forma a apoiar os investigadores responsáveis na negociação, abertura, execução e elaboração dos relatórios financeiros dos projetos, assegurando a prestação de contas perante as entidades financiadoras.

Mais informações: https://dp.tecnico.ulisboa.pt

Coordenação da Direção de Projetos: Teresa Malhoa Pereira

Contactos

Tel. (+351) 218 417 381 (ext. 1381)

E-mail: teresa.malhoa@tecnico.ulisboa.pt

6.3.1 Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e ao Investigador

O Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e aos Investigador - GATPI desenvolveu nos últimos anos, em colaboração com o Núcleo de Desenvolvimento Académico e sob orientação do Conselho Científico do IST, um mecanismo de apoio interno aos docentes e investigadores, para apoio na preparação e submissão de propostas a projetos de investigação no âmbito do *European Research Council* - ERC.

O ERC é o mecanismo de financiamento mais prestigiado do H2020. O financiamento disponível é elevado e os concursos são muito competitivos e, por isso, o Técnico procura disponibilizar, através do ERC *Acceleration Programme*, um apoio continuado aos seus docentes e investigadores que visem apresentar uma candidatura.

O mecanismo de apoio é um programa de melhoria contínua e separa-se em 3 fases:

 Uma fase de pré-avaliação que consiste em posicionar o candidato através da análise do seu CV e da Ideia Científica, submetidos a um painel interno de avaliação para posterior feedback. Após

- decisão de apresentação da proposta, ocorrerão reuniões com painel interno para apoio na escrita e preparação da proposta (leitura crítica, verificação condições elegibilidade, etc).
- No período da Call decorre a escrita formal da proposta, com apoio continuado do GATPI e possíveis participações de consultores externos.
- Na etapa Resultados, após a submissão da proposta e em caso de avaliação positiva, é fornecido apoio na preparação para a fase da entrevista (Núcleo de Desenvolvimento Académico). Serão analisados Indicadores de Resultados findos os processos de candidatura. O Processo repete-se para Calls de anos posteriores.

Coordenação do GATPI: Olga Ribeiro

Contactos

Tel. (+351) 218 417 586 (ext: 1586) E-mail: olga.ribeiro@tecnico.ulisboa.pt

6.3.2 Núcleo de Projetos Nacionais (NPN)

Coordenação do NPN: Margarida Suarez

Contactos

Tel. (+351) 218 419 863 (ext: 3863)

E-mail: margarida.suarez@tecnico.ulisboa.pt

6.3.3 Núcleo de Projetos Internacionais (NPI)

Coordenação do NPI: Miguel Correia

Contactos

Tel. (+351) 218 417 731 (ext: 1731)

E-mail: miguel.correia@tecnico.ulisboa.pt

6.3.4 Núcleo de Projetos do IPFN (NPIPFN)

Coordenação do NPIPFN: Filipa Ferrão

Contactos

Tel. (+351) 218 417 694 (ext: 1694) E-mail: filipa.ferrao@tecnico.ulisboa.pt

6.3.5 Núcleo de Projetos DECivil (NPDECivil)

Coordenação do NPDECivil: Susana Varela

Contactos

Tel. (+351) 218 418 432 (ext: 2432)

E-mail: susana.varela@tecnico.ulisboa.pt

6.3.6 Associação para o Desenvolvimento do IST (ADIST)

A Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico (ADIST) é uma associação científica e tecnológica, sem fins lucrativos, de natureza privada. Tem por objeto o estudo e desenvolvimento de iniciativas que permitam concretizar a ligação entre as atividades do Instituto Superior Técnico e a comunidade, com vista a assegurar o desenvolvimento das atividades de ensino, formação e investigação e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos setores da atividade económica e à elaboração

de projetos de lançamento de ações que contribuam para a modernização da sociedade portuguesa, em particular das empresas e organismos públicos.

Contactos

Av. Manuel da Maia, 36, r/c Direito

1000-201 Lisboa

Tel. Área Financeira: (+351) 218419585 Tel. Recursos Humanos: (+351) 218419795

E-mail: info@adist.pt

6.3.7 Associação do IST para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID)

A Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID) é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem como missão e objeto principal o desenvolvimento de atividades de Ciência e Tecnologia, a transmissão de conhecimentos, e a promoção da participação de investigadores nacionais e estrangeiros, a nível nacional e internacional, em projetos de ID&I nas suas áreas de intervenção. A IST-ID desenvolve atividades de ID&I em grandes áreas de competência associadas a desafios com um forte impacto na sociedade, sendo estas áreas fortemente interdisciplinares e transversais a vários domínios. As atividades de ID&I cobrem desde aspetos fundamentais até projetos com forte componente aplicacional.

A IST-ID é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação abaixo indicadas nas quais os docentes e investigadores do IST desenvolvem a sua atividade de investigação. Para além das equipas de investigação próprias, contratadas diretamente pela IST-ID no âmbito dos projetos de investigação que gere, o IST coloca à disposição da IST-ID, no âmbito de um acordo de *Third-Party* entre as duas instituições, docentes e investigadores para a prossecução das atividades de I&D promovidas pela IST-ID.

Unidades de I&D do IST acolhidas pela IST-ID

- Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar MARETEC http://www.maretec.org/
- Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações CEAFEL http://ceafel.tecnico.ulisboa.pt/
- Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos CAMGSD https://camgsd.tecnico.ulisboa.pt/index.php.en
- Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares C2TN http://c2tn.tecnico.ulisboa.pt/
- Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica
 CENTEC http://www.mar.ist.utl.pt/
- Centro de Estudos de Gestão do IST CEG-IST https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/investigacao/ceg-ist
- Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento IN+ http://in3.dem.ist.utl.pt/
- Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados CeFEMA http://cefema.tecnico.ulisboa.pt/
- Centro de Física Teórica das Partículas CFTP http://cftp.tecnico.ulisboa.pt/
- Centro de Matemática Computacional e Estocástica CEMAT http://cemat.tecnico.ulisboa.pt/main.php
- Centro de Química Estrutural CQE

https://cqe.tecnico.ulisboa.pt/

- Centro de Química Física Molecular CQFM http://cqfm.tecnico.ulisboa.pt/
- Centro de Recursos Naturais e Ambiente CERENA http://cerena.tecnico.ulisboa.pt/
- Centro Multidisciplinar de Astrofísica CENTRA https://centra.tecnico.ulisboa.pt/
- Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade CEris http://ceris.pt/?action=default
- Instituto de Bioengenharia e Biociências IBB http://ibb.tecnico.ulisboa.pt/
- Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear IPFN https://www.ipfn.tecnico.ulisboa.pt/
- Instituto de Sistemas e Robótica/IST ISR/IST http://welcome.isr.tecnico.ulisboa.pt/

Para mais informações http://ist-id.pt/

Contactos

Tel. (+351) 218 419 912 E-mail: geral@ist-id.pt

7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Na área de Gestão Administrativa encontram-se agregados a Direção de Apoio Jurídico, a Área de Estudos, Planeamento e Qualidade, o Núcleo de Serviços de Saúde e a Direção de Recursos Humanos.

7.1 Direção de Apoio Jurídico

Cabe à Direção de Apoio Jurídico - DAJIST assessorar juridicamente e representar judicialmente o IST, a ADIST, a IST-ID e as unidades de investigação associadas do IST.

Coordenação do DAJIST: Pedro Meireles

Contactos Secretariado

Tel. (+351) 218 417 585 (ext: 1585)

E-mail: catarina.duarte@tecnico.ulisboa.pt
E-mail: qatarina.duarte@tecnico.ulisboa.pt

7.2 Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ)

A Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) compreende o Núcleo de Estatística e Prospetiva (NEP) e o Núcleo de Estudos & Projetos (E&P) e está dividida em três áreas funcionais: Avaliação e Planeamento; Estatística e Prospetiva e Estudos e Projetos. É também da responsabilidade da AEPQ a gestão de três observatórios do IST: Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST (OEIST), Observatório de Boas Práticas (ObservIST) e Observatório de Rankings Universitários. A AEPQ tem como objetivos:

- I. Contribuir para o reforço do impacto global, visibilidade e reconhecimento do IST como Escola de referência de C&T na Europa e no Mundo:
 - Cooperar ativamente em processos nacionais e internacionais de avaliação, auditoria, acreditação, certificação e reconhecimento externo das atividades nucleares do IST;
 - Colaborar em iniciativas que promovam a valorização, divulgação e desenvolvimento organizacional do IST, a nível nacional e internacional;
- II. Promover a qualidade das atividades IST, melhorando o ambiente de aprendizagem e investigação:
 - Desenvolver sistemas internos e integrados de monitorização e melhoria da qualidade das atividades de Ensino, ID&I e TT;
 - Promover a melhoria contínua, eficiência e eficácia dos serviços de suporte do IST;
- III. Promover o planeamento estratégico das atividades do IST:
 - Produzir indicadores de desempenho e estatísticas previsionais de suporte à tomada de decisão;
 - Elaborar estudos, relatórios e outros documentos de apoio à gestão estratégica.

Mais informações: https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/

Mais informações sobre o NEP: http://nep.tecnico.ulisboa.pt/
Mais informações sobre o E&P: http://ep.tecnico.ulisboa.pt/
Mais informações sobre o OEIST: http://ep.tecnico.ulisboa.pt/

Mais informações sobre o Observatório de Rankings Universitários: http://ep.tecnico.ulisboa.pt/rankings/

Coordenação da AEPQ: João Patrício

Contactos Secretariado

Tel. (+351) 218 419 799 (ext: 3799)

E-mail: <u>beu.duarte@tecnico.ulisboa.pt</u> E-mail geral: <u>aepq@tecnico.ulisboa.pt</u>

7.3 Serviços de Saúde

Os Serviços de Saúde assumem o compromisso de diagnosticar e tratar de forma célere e eficaz quem a eles recorre, respeitando a dignidade e bem-estar do indivíduo, ajustando novas práticas às necessidades específicas da organização e às permanentes modificações do mercado e contexto social.

Estão disponíveis várias especialidades: Acupuntura, Clínica Geral, Dermatologia, Ginecologia-Obstetrícia, Medicina Dentária, Optometria, Ortopedia, Fisioterapia, Podologia, Psiquiatria, Psicologia, Psicologia para Crianças e Adolescentes, Terapia Familiar, Terapia da Fala, Dietética e Nutrição, Neurocirurgia e Serviço de Enfermagem.

Mais informações: http://saude.tecnico.ulisboa.pt/

Coordenação dos Serviços de Saúde: Rui Santos

Contactos

Tel. (+351) 218 419 411 (ext: 3411) E-mail: ruisantos@tecnico.ulisboa.pt

7.4 Direção de Recursos Humanos

A Direção de Recursos Humanos (DRH) do IST localiza-se no piso térreo do Pavilhão Central, no Campus Alameda.

A DRH tem como principais objetivos assegurar a gestão laboral das pessoas que trabalham no IST incluindo, nomeadamente, o processamento de remunerações, tratamento da assiduidade, organização de processos individuais, recrutamento e contratação de funcionários, avaliação de desempenho, gestão de formação profissional, etc.

A Direção de Recursos Humanos (DRH) compreende:

Assessoria Técnica (AT) - a quem compete apoiar a atividade da Direção, através da elaboração de estudos, pareceres e informações nas suas diversas áreas de intervenção, bem como no desenvolvimento de instrumentos de gestão do IST relativos aos recursos humanos. Em concreto, compete à AT:

- Elaborar o plano de gestão previsional de pessoal, em função dos objetivos e prioridades superiormente definidos;
- Estudar e propor metodologias de recrutamento e seleção de pessoal, para discussão e aprovação e acompanhar a sua implementação;
- Propor critérios de evolução na carreira e de mobilidade interna, para discussão e aprovação;
- Avaliar os processos de gestão e desenvolvimento das carreiras;
- Realizar o diagnóstico das necessidades de formação e desenvolvimento profissional da DRH, colaborar na definição de prioridades e elaborar e propor o Plano Anual de Formação da DRH;
- Analisar e propor a reestruturação do mapa de pessoal do IST;
- Analisar a situação existente no que se refere a remunerações e prémios e propor políticas a implementar no âmbito dos sistemas de avaliação de desempenho;
- Prestar apoio técnico aos processos de avaliação do desempenho;
- Elaborar, analisar e consolidar o Balanço Social;
- Delinear e implementar o estudo de análise e descrição dos postos de trabalho;
- Elaborar instrumentos de gestão de recursos humanos para utilização nas diversas unidades do IST;

- Elaborar programas de provas de conhecimentos específicos para concursos de pessoal;
- Proceder à revisão, atualização e criação de formulários;
- Gerir a mobilidade institucional do IST;
- Gerir os meios de comunicação externos da DRH;
- Estudar, propor e implementar políticas da qualidade e de responsabilidade social da DRH;
- Gerir e acompanhar os estágios académicos e profissionais;
- Exercer as competências no âmbito dos instrumentos de gestão aplicáveis ao serviço;
- Exercer as demais competências atribuídas pelos dirigentes do serviço.

Área de Gestão de Recursos Humanos (AGRH) - a quem compete desenvolver os processos e procedimentos executivos e administrativos de gestão do pessoal do IST, incluindo recrutamento, gestão das carreiras, remunerações e prestação do trabalho, e gerir e disponibilizar a informação relativa aos mesmos. A Área de Gestão de Recursos Humanos contém cinco núcleos:

Núcleo de Docentes e Investigadores (NUDI)

São competências deste Núcleo:

- Organizar e movimentar os processos relativos ao provimento, bem como promoção, progressão, mobilidade, contratação e cessação de funções, aposentação de pessoal;
- Elaborar os termos de posse e aceitação;
- Organizar e implementar os respetivos processos de prestação de serviços;
- Elaborar mensalmente listagens sobre os fins dos contratos, comunicação aos departamentos e interessados e proceder à implementação dos processos de denúncia de contratos;
- Elaborar e fornecer os dados estatísticos respeitantes aos docentes e investigadores, designadamente o REBIDES e INDEZ;
- Gerir todo o processo do Programa Ciência, MIT e outros afins;
- Processar e gerir os dados profissionais dos trabalhadores docentes e investigadores;
- Exercer as demais competências atribuídas pelos dirigentes do serviço.

Núcleo de Técnicos & Administrativos e Bolseiros (NTB)

São competências deste Núcleo:

- Organizar e movimentar os processos relativos ao provimento, bem como promoção, progressão, mobilidade, contratação, cessação de funções, aposentação de pessoal;
- Elaborar os termos de posse e aceitação;
- Organizar e implementar os respetivos processos de prestação de serviços;
- Elaborar mensalmente listagens sobre os fins dos contratos, comunicação aos departamentos e interessados e proceder à implementação dos processos de denúncia de contratos;
- Carregar a informação respeitante aos efetivos do SIOE;
- Processar e gerir os dados profissionais dos trabalhadores não docentes e bolseiros;
- Exercer as demais competências atribuídas pelos dirigentes do serviço.

Núcleo de Remunerações e Proteção Social (NUR)

São competências deste Núcleo:

- Promover o processamento de remunerações, subsídios e outros abonos, nomeadamente ajudas de custo e trabalho extraordinário e respetivos descontos;
- Organizar os processos respeitantes a abono de família, subsídios, abonos complementares e ADSE e elaborar declarações para várias entidades (internas e externas) nomeadamente seguradoras com indicação dos valores não comparticipados pela ADSE;

- Fornecer informação aos funcionários de todos os cuidados de saúde, respetivas comparticipações e acordos:
- Conferência e registo de todos os documentos de despesa com saúde no site da ADSE Direta para posterior comparticipação;
- Proceder à inscrição na ADSE, Segurança Social e reinscrições na Caixa Geral de Aposentações de todos os trabalhadores com contrato de trabalho com o IST;
- Elaborar os mapas de quotização para as instituições de previdência social, sindicatos e outras entidades e respetivas inscrições;
- Emitir guias de reposição e guias de vencimento;
- Elaborar mapas de custos de pessoal para acompanhar a requisição de fundos;
- Organizar e dar andamento aos processos relativos a acidentes em serviço;
- Proceder ao apuramento dos encargos de vencimentos de pessoal para cabimentação;
- Proceder à inscrição e organização de todo o processo do cartão GALP Frota e similares;
- Fornecer dados relativos a pagamentos de pessoal (recibos de vencimento do histórico, folhas de abonos do histórico, mapas de pagamento à Segurança Social, CGA e IRS) à Área de Projetos para a elaboração de relatórios financeiros para dar resposta a auditorias;
- Registo, conferência e execução do ficheiro para transferência das remunerações adicionais e vencimentos;
- Proceder ao apuramento de encargos com pessoal para possíveis contratações por receitas próprias, pedidas pelas unidades do IST;
- Fornecer dados relacionados com o vencimento de pessoal, solicitados por várias entidades, nomeadamente Tribunais e Auditorias;
- Elaborar as fichas de acumulação para efeitos de Conta de Gerência;
- Proceder ao registo respetivo das filiações sindicais e situações afins;
- Proceder às diligências necessárias decorrente de decisões de autoridades judiciais ou administrativos, incidentes sobre as remunerações;
- Encerrar informática e processualmente as situações funcionais resultantes do fim de funções dos trabalhadores;
- Exercer as demais competências atribuídas pelos dirigentes do serviço.

Núcleo de Prestação do Trabalho (NPT)

São competências deste Núcleo:

- Assegurar o controlo de assiduidade e respetivo gozo de licenças;
- Gerir e processar os dados pessoais e familiares dos trabalhadores;
- Gerir e instruir os processos de acumulação de funções, deslocação de serviço, equiparações a bolseiro, dispensas de serviço, licenças sabáticas e demais licenças previstas na legislação laboral aplicável ao IST;
- Promover a verificação domiciliária da doença, oficiosamente ou por solicitação dos dirigentes das diversas unidades, nos casos e situações previstos na lei;
- Organizar os processos de duração do trabalho, horários de trabalho, trabalho extraordinário e teletrabalho;
- Exercer as demais competências atribuídas pelos dirigentes do serviço.

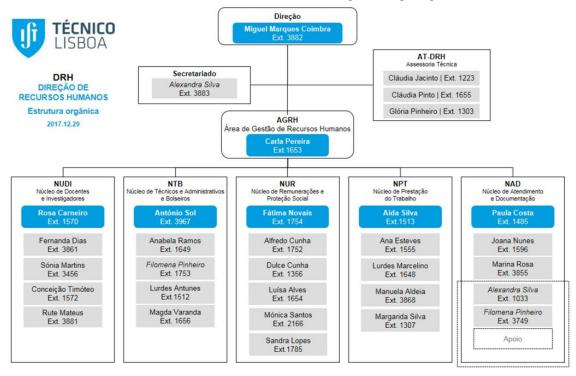
Núcleo de Atendimento e Documentação (NAD)

São competências deste Núcleo:

- Assegurar a comunicação e interação com os utentes da DRH;
- Proceder à elaboração, atualização e orientação dos arquivos, material e digital, da DRH;
- Propor informações, instrumentos e orientações técnicas de arquivo e documentação, material e digital, da DRH;

- Organizar, consolidar, uniformizar e atualizar os processos individuais dos trabalhadores do IST, bem como outros relativos à carreira dos mesmos, designadamente, dispensas de serviço, licenças, deslocações, equiparações;
- Arquivar digitalmente os horários de pessoal docente;
- Assegurar a boa gestão do arquivo e documentação, mantendo os processos devidamente organizados, sistematizados, integrados e acessíveis, garantindo a confidencialidade dos dados registados e o controlo da sua consulta e utilização;
- Exercer as demais competências atribuídas pelos dirigentes do serviço.

Os diversos Núcleos da DRH estruturam-se de acordo com o seguinte organograma:



Período Experimental: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/docentes/periodo-experimental/ SIADAP- Avaliação: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/docentes/avaliacao-docentes/

Tribution of the control of the cont

Legislação Docentes: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/docentes/legislacao/

Legislação Trabalho em Funções Públicas: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/legislacao/

Carreira de Investigação: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/investigadores/

Protocolos e Acordos IST para benefício dos Funcionários: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/protocolos-e-acordos/

COVID-19: https://drh.tecnico.ulisboa.pt/coronavirus-covid-19/

Coordenação da Direção de Recursos Humanos: Rui Mendes

Contactos

Tel. (+351) 218 419 882 (ext: 3882) E-mail: rui.mendes@tecnico.ulisboa.pt

Contacto geral

drh@drh.tecnico.ulisboa.pt

8. ÁREA DE ASSUNTOS ACADÉMICOS

8.1 Direção Académica

A Direção Académica (DA) do IST é a estrutura que, na dependência orgânica direta do Conselho de Gestão, deve garantir a regularidade da gestão dos processos académicos dos alunos dos três ciclos de estudos do ensino superior, desde o momento de ingresso até à data de conclusão e respetiva certificação.

Colabora ainda com o Conselho Pedagógico do IST em ações sistemáticas que constituem o quotidiano de funcionamento de uma escola, designadamente, a gestão de horários de aulas e marcação de exames, para além de iniciativas adicionais que visam combater o insucesso escolar e promovam uma boa integração dos alunos durante o seu percurso académico, nomeadamente, o programa de tutoria, desenvolvido pelo Núcleo de Desenvolvimentos Académico.

Importa ainda salientar a gestão direta efetuada pela DA, na relação institucional em parcerias internacionais em estreita colaboração com a Área de Assuntos Internacionais do IST, promovendo a harmonização de procedimentos de cada colaboração, face à multiplicidade de configurações existentes de programas de mobilidade e cotutelas.

Mais informações: https://academica.tecnico.ulisboa.pt/

Diretora da Direção Académica: Cristina David

Contactos

Tel. (351) 218 419 020 (ext: 3020) E-mail: cristina.david@tecnico.ulisboa.pt

8.2 Área de Graduação

A Área de Graduação do Técnico desenvolve as suas atividades no âmbito da gestão dos assuntos académicos e de natureza administrativa referentes aos alunos dos cursos de Licenciatura (1.º Ciclo), Mestrados Integrados (1º Ciclo/2º Ciclo) e de Mestrados (2º Ciclo) do IST.

É neste serviço que se procede à receção, organização e gestão do processo individual de todos os alunos dos diferentes cursos de 1°, 2° ciclos e ciclos integrados, sendo tratadas e dadas informações sobre todos os assuntos relacionados com matrículas, inscrições, propinas, registo académico e certificação. É ainda neste serviço que o corpo docente procede ao registo das classificações nas diversas unidades curriculares, se arquivam os programas das unidades curriculares dos cursos ministrados, se faz a recolha de dados para fins estatísticos e se procede à organização dos dados curriculares para o arranque do ano letivo.

Mais informações: https://graduacao.tecnico.ulisboa.pt/

Coordenação da Área de Graduação: Alda de Freitas

Contactos

Tel. (+351) 218 417 214 (ext: 1214) E-mail: graduacao@tecnico.ulisboa.pt

8.3 Área de Pós-Graduação

A Área de Pós-Graduação é responsável pela gestão dos processos e procedimentos administrativos relacionados com os percursos académicos de nível pós-graduado, nomeadamente, Programas Doutorais, Diplomas de Formação Avançada (DFA) e outros perfis de formação pós-graduada não conferentes de grau académico.

A Área de Pós-Graduação garante ainda a instrução dos processos de equivalência e reconhecimento de graus académicos (Licenciado, Mestre e Doutor) e a instrução das Provas Académicas conducentes à atribuição dos títulos de Agregado e de Habilitação para o Exercício de Funções de Coordenação Científica. Mais informações: https://posgraduacao.tecnico.ulisboa.pt/o-nucleo-de-pos-graduacao/

Coordenação da Área de Pós-Graduação: Júlia Oliveira

Contactos

Tel. (+351) 218 417 336 (ext: 1336) E-mail: julia.oliveira@tecnico.ulisboa.pt

8.4 Gabinete de Organização Pedagógica

O Gabinete de Organização Pedagógica (GOP) é responsável por gerir a utilização e proceder à reserva de salas de aulas, provas de avaliação ou outras atividades promovidas pelos órgãos e serviços do IST ou devidamente autorizadas por aqueles, no IST-Alameda.

Tem também como responsabilidades supervisionar a resolução de problemas relacionados com a sobrelotação de turmas durante o processo de inscrição dos alunos e gerir os meios audiovisuais de apoio às atividades de ensino ou outras, no IST- Alameda.

Mais informações: https://gop.tecnico.ulisboa.pt/

Coordenação do Gabinete de Organização Pedagógica: Suzana Visenjou

Contactos

Tel. (+351) 218 417 279 (ext: 1279)

E-mail: suzana.visenjou@tecnico.ulisboa.pt

8.5 Núcleo de Desenvolvimento Académico

O Núcleo de Desenvolvimento Académico tem como missão potenciar o desenvolvimento integral dos estudantes e o desempenho dos docentes e investigadores, por recurso a metodologias de *coaching*, *mentoring* e *tutoring*, desenhadas por uma equipa qualificada e comprometida com o posicionamento estratégico do IST. Ao apostar numa política de individualização do apoio prestado, o NDA assegura a formação de Docentes Tutores e disponibiliza um conjunto de formações a todos os Docentes não tutores, assim como garante o acompanhamento das práticas de Tutoria ao longo do ano letivo e disponibiliza um conjunto de formações para os estudantes de toda a comunidade IST.

O Núcleo de Desenvolvimento Académico tem como objetivos específicos o acompanhamento dos estudantes durante o seu percurso no IST, em particular durante os dois primeiros anos letivos através do Programa de Tutorado regular, e, para os estudantes a partir do 3º ano, através do Programa de Tutoria a Pedido; a orientação das potencialidades académicas dos estudantes e a identificação precoce de situações de excelência e de insucesso académico; o treino de competências transversais em contexto de formação destinada a Estudantes e Docentes; o apoio às atividades ligadas às Coordenações de Curso que visem promover a eficaz integração académica dos estudantes, bem como a disseminação de boas práticas de docência e de tutoria, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino no IST.

Mais informações: https://nda.tecnico.ulisboa.pt/

Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento Académico: Isabel Gonçalves

Contactos

Tel. (+351) 218 419 815 (ext: 3815)

E-mail: <u>isabel.goncalves@tecnico.ulisboa.pt</u>

9. ÁREA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

A Área Internacional (AI) tem como objetivos estratégicos promover a visibilidade internacional do IST e a atratividade junto de estudantes, investigadores e docentes estrangeiros, fortalecendo as parcerias institucionais internacionais, nomeadamente redes (CLUSTER, MAGALHÃES, etc.) e projetos de formação ou investigação internacionais (e.g. KIC Innoenergy ou Mundus).

É ainda objetivo da Área Internacional aumentar o fluxo de investigadores e alunos *IN* e *OUT*, aumentando a oferta de programas de mobilidade, através da identificação de oportunidades de financiamento de novos projetos, estabelecimento de acordos e a regulamentação das atividades em parcerias que visam prestigiar a Escola a nível internacional, bem como coordenar a participação do IST em programas de mobilidade, de formação e de investigação e redes internacionais.

Mais informações: https://aai.tecnico.ulisboa.pt/sobre-a-ai/

A Área Internacional é constituída por dois Núcleos: o Núcleo de Relações Internacionais (NRI) e o Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional (NMCI).

9.1 Núcleo de Relações Internacionais

O Núcleo de Relações Internacionais - NRI é responsável por aconselhar, implementar e acompanhar a estratégia internacional do IST; assegurar e acompanhar o envolvimento do IST no Instituto Europeu de Tecnologia (EIT); acompanhar o envolvimento do IST no CLUSTER, MAGALHÃES e noutras redes internacionais que o IST venha a integrar; identificar e assessorar oportunidades para novos acordos de cooperação internacional com universidades, centros de I&D, indústria e empresas; prospetar e elaborar propostas de projetos internacionais de cariz institucional (e.g. Erasmus Mundus) e proceder ao respetivo acompanhamento; identificar oportunidades de financiamento e projetos e divulgá-las no IST e apoiar e aconselhar os docentes e investigadores do IST na elaboração de propostas.

Coordenação do Núcleo de Relações Internacionais: Ana Pipio

Contactos

Tel. (+351) 218 417 842 (ext: 1842) E-mail: anapipio@tecnico.ulisboa.pt

Contacto Geral

E-mail: nri@tecnico.ulisboa.pt

9.2 Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional

O Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional - NMCI é responsável por coordenar os programas de mobilidade; implementar e renovar acordos; divulgar os programas de mobilidade aos estudantes; dar apoio administrativo aos estudantes portugueses e internacionais no âmbito dos programas de mobilidade; apoiar os estudantes estrangeiros com os vistos, contratos, bolsas e segurança social; providenciar alojamento aos alunos internacionais e investigadores; organizar sessões de boas-vindas no início dos dois semestres; acolher e acompanhar visitantes (Docentes e Não-Docentes) no âmbito dos Programas de Mobilidade e Parcerias Internacionais e organizar e participar em eventos nacionais e internacionais.

Coordenação do Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional: Luís A. Moreira

Contactos

Tel. (+351) 218 419 545 (ext: 3545) E-mail: luis.moreira@tecnico.ulisboa.pt

Contacto Geral

E-mail: nmci@tecnico.ulisboa.pt

Coordenação da Área de Assuntos Internacionais: Denise Matos Moura

Contacto

E-mail: denise.matos@tecnico.ulisboa.pt

9.3 Admissions Office

Coordenação do Admissions Office: Ágata Nicolau

Contactos

Tel. (+351) 218 419 764 (ext: 3764) E-mail: agata.nicolau@tecnico.ulisboa.pt

Contacto Geral

E-mail: admissions@tecnico.ulisboa.pt

10. GESTÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10.1 Área de Apoio Geral

10.1.1 Núcleo de Serviços Gerais

O Núcleo de Serviços Gerais tem como missão assegurar a qualidade dos serviços técnicos que presta, bem como apostar na sua melhoria, assegurando o apoio através das diversas atividades que gere, estando sempre atento e a trabalhar para a satisfação das necessidades e expectativas dos seus utentes.

Coordenação do Núcleo de Serviços Gerais: Sandra Oliveira e Sanches

Contactos

Tel. (+351) 218 417 491 (ext: 1491) E-mail: sandraoliveira@tecnico.ulisboa.pt

10.1.2 Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos

Ao Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos - NGAC compete garantir a contratação e gestão dos fornecimentos e serviços em "outsourcing" e dos serviços concessionados, bem como zelar pelo correto cumprimento das normas e orientações para a sua utilização.

Coordenação do Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos: Paula Sequeira

Contactos

Tel. (+351) 218 419 402 (ext: 3402) E-mail: ngac@tecnico.ulisboa.pt

10.1.3 Núcleo de Alojamentos

O Núcleo de Alojamentos - NA tem por missão garantir a boa gestão das unidades de alojamento do Instituto Superior Técnico, Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco - RDP, Residência Universitária Baldaques - RUB e Residência de Estudantes Prof. Ramôa Ribeiro - RRR, e assegurar o cumprimento das normas e orientações estabelecidas para o seu bom funcionamento e utilização, bem como a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes.

A Residência Universitária Baldaques - RUB destina-se a Professores e Investigadores, regularmente vinculados ao IST, e a estudantes de 3.º Ciclo, regularmente inscritos no IST, deslocados, nas condições definidas pelo regulamento.

Coordenação do Núcleo de Alojamentos: Filipa Neto

Contactos

Tel. (+351) 218 419 907/ 16

E-mail: <u>nucleo.alojamentos@tecnico.ulisboa.pt</u>

10.2 Área de Bibliotecas, Arquivo e Centro de Congressos

10.2.1 Biblioteca do IST

A Biblioteca do Instituto Superior Técnico - BIST tem como missão proporcionar à comunidade académica o acesso a serviços e recursos de informação de qualidade, apoiar a aprendizagem, o ensino e a investigação,

colaborar nos processos de criação e transmissão do conhecimento produzido pelo IST e contribuir para a literacia da informação.

A BIST caracteriza-se por ser uma Biblioteca do Ensino Superior, especializada nas áreas de Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia, sendo possuidora de um conjunto significativo de documentos de várias tipologias - livros, publicações periódicas, teses, dissertações - em formato impresso e digital.

Bibliotecas existentes nos campi do IST:

- Biblioteca Central
- Núcleo Documental de Engenharia Eletrotécnica, Computadores e Informática Torre Norte
- Núcleo Documental de Engenharia Química e Bioengenharia Torre Sul
- Núcleo Documental de Física e Matemática Complexo Interdisciplinar
- Biblioteca do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos
- Biblioteca do Departamento de Engenharia Mecânica
- Biblioteca do Departamento de Matemática
- Biblioteca do Campus Taguspark
- Biblioteca do Campus Tecnológico Nuclear

Coordenação da Área de Bibliotecas: Isabel Marcos

Contactos

Tel. (+351) 218 417 804 (ext. 1804) E-mail: bist@tecnico.ulisboa.pt

10.2.2 Núcleo de Arquivo

O Núcleo de Arquivo - NArQ tem como missão conservar, tratar e divulgar, de forma sistemática e integrada, o património arquivístico do IST, apoiar tecnicamente a gestão dos arquivos, dos serviços e dos órgãos centrais da Escola e também salvaguardar e garantir o direito de acesso aos documentos à sua guarda.

Coordenação do Núcleo de Arquivo: Catarina Abranches

Contactos

Tel. (+351) 218 419 808 (ext: 3808)

E-mail: catarina.abranches@tecnico.ulisboa.pt

10.2.3 Núcleo de Gestão do Museu e Centro de Congressos

Ao Núcleo de Gestão do Museu e Centro de Congressos compete, em termos gerais, assegurar e preservar o acervo do Técnico e promover a realização de eventos de carácter científico e técnico.

Coordenação do Centro de Congressos: Fátima Rodrigues

Contactos

Tel. (+351) 218 418 067 (ext: 3067)

E-mail: fatima.rodrigues@tecnico.ulisboa.pt

10.2.3.1 Museus

O Técnico é detentor de um riquíssimo acervo museológico que representa a ligação entre a história, a memória, a identidade e a cultura da engenharia e da técnica em Portugal. Existem três núcleos museológicos no Técnico: o Museu DECivil; o Museu Faraday e os Museus de Geociências, que incluem o Museu Alfredo Bensaúde e o Museu Décio Thadeu.

Direção

Diretora Adjunta para a Gestão dos Museus do IST: Prof.ª Ana Tomé

Contactos

Tel. (+351) 218 418 345 (ext: 2345) E-mail: anatome@tecnico.ulisboa.pt

Museu de Engenharia Civil

Diretor: Prof. Albano Neves e Sousa

Contactos:

Tel. (+351) 218 418 361 (ext. 2361)

E-mail: albano.n.e.sousa@tecnico.ulisboa.pt

Museu Faraday

Diretores: Prof. Carlos Fernandes e Prof. Moisés Piedade

Contactos:

Tel. (+351) 218 417 977 (ext: 1977)

E-mail: ffernandes@tecnico.ulisboa.pt e msp@tecnico.ulisboa.pt

Museus de Geociências: Museus Alfredo Bensaúde e Décio Thadeu

Diretor: Prof. Manuel Francisco Pereira

Contactos:

Tel. (+351) 218 419 295 (ext. 3295) E-mail: mfcp@tecnico.ulisboa.pt

10.2.3.2 Centro de Congressos

Dentro do Campus da Alameda, o Centro de Congressos do IST oferece um Auditório com 300 lugares, devidamente equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem, para além de 4 salas com capacidade variável, de 20 a 80 pessoas. Todas as salas se encontram munidas de quadro branco, ecrã para projeção e ligação à internet estando ainda a área do Centro de Congressos e a zona envolvente coberta pela rede Wi-Fi do IST.

É possível equipar todas as salas com retroprojetor, vídeo-projetor, projetor de diapositivos, televisão, sistemas de vídeo ou DVD. A gravação de som também se encontra disponível.

O Auditório encontra-se equipado com três cabines para tradução simultânea, sendo possível ainda equipar outras salas com esta valência recorrendo a cabines de tradução móveis.

Coordenação do Centro de Congressos: Fátima Rodrigues

Contactos

Tel. (+351) 218 418 067 (ext. 2067)

E-mail: fatima.rodrigues@tecnico.ulisboa.pt

10.2.4 Área de Instalações e Equipamentos

10.2.4.1 Núcleo de Obras

Ao Núcleo de Obras compete promover o desenvolvimento dos espaços físicos do IST em todas as suas

vertentes, nomeadamente, edifícios, espaços exteriores e infraestruturas.

10.2.4.2 Núcleo de Manutenção

Ao Núcleo de Manutenção compete promover a manutenção funcional dos espaços físicos do IST em todas as suas vertentes, nomeadamente, edifícios, espaços exteriores e infraestruturas e, ainda, providenciar para

que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em boas condições de utilização.

10.2.4.3 Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde

O Núcleo de Segurança Higiene e Saúde - NSHS é uma unidade de apoio, vocacionada para a promoção

das condições de trabalho na área de segurança e higiene. Desde a sua formação e dinamização, o NSHS apresenta-se também vocacionado para a área de intrusão, incêndios ou outros aspetos de proteção e

segurança.

Informação relevante para trabalhadores em funções públicas:

Acidente de Trabalho - é acidente de trabalho aquele que se verifique no local e no tempo de trabalho e

produza direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou de que resulte a morte.

Incidente – todo o evento que afeta determinado trabalhador, no decurso do trabalho ou com ele relacionado,

de que não resultem lesões corporais diagnosticadas de imediato, ou em que só necessitem de primeiros

socorros.

Participação de acidentes de trabalho - a participação é feita pelo profissional acidentado, por escrito, no

prazo de 2 dias úteis, ao superior hierárquico.

Participação Institucional - o superior hierárquico participa à DRH no prazo de 1 dia útil.

O profissional acidentado tem três dias úteis após o acidente de trabalho para entregar o impresso

devidamente preenchido na DRH.

Coordenação do Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde: Pedro Lima Duarte

Contactos

Tel. (+351) 218 419 162 (ext: 3162)

E-mail: nshs@tecnico.ulisboa.pt

Sempre que verificar que qualquer equipamento de combate a incêndios se encontra fora das condições

normais de funcionamento ligue para o 2000 ou 218 418 000.

43

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Direção de Serviços de Informática (DSI) tem como missão fornecer serviços de TIC avançados e inovadores, preferencialmente suportados em tecnologias abertas, que permitam o acesso ubíquo a todos os serviços do IST, com elevada fiabilidade e redundância, que possibilitem a desmaterialização de processos académicos e administrativos e a utilização dos serviços de forma transparente por parte dos seus utilizadores.

A DSI disponibiliza à comunidade do Técnico uma grande diversidade de serviços de TIC, tanto ao nível de recursos informáticos, de infraestrutura de rede, como em termos de sistemas de informação académica e administrativa, organizados por categorias ou domínios de intervenção. Recursos e-mail; redes e conetividade; armazenamento e backup; servidores e dados; hardware; autenticação e acesso; voz e videoconferência e serviços externos

Serviços

Os recursos informáticos do Instituto Superior Técnico são centralmente geridos pelos Serviços de Informática (SI). Os SI gerem e coordenam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos vários polos do Instituto Superior Técnico (IST). Os SI são responsáveis pelos recursos informáticos, pela infraestrutura de rede e pelos sistemas de informação central do IST, dos quais se destaca o sistema de informação académica Fénix.

Dado que um dos nós centrais da rede da ULisboa está localizado no IST, no polo da Alameda, os SI são ainda responsáveis pela gestão da rede dorsal (*backbone*) da ULisboa, bem como de alguns serviços transversais à ULisboa.

A utilização da rede pode ser feita através de computadores do Técnico ou pela ligação à infraestrutura de rede de computadores portáteis próprios. Neste último caso, a ligação à rede pode ser efetuada em alguns locais selecionados onde existem pontos de rede disponíveis, ou por acesso sem fios, disponível na maioria do espaço do Técnico.

Todos os serviços informáticos disponíveis encontram-se listados em: http://si.tecnico.ulisboa.pt/ (ver nomeadamente a opção "serviços" desta página). O sistema de gestão académica ou intranet do Técnico (designado Fénix) permite o acesso a toda a informação do aluno e das disciplinas, incluindo horários, material bibliográfico, e vários serviços de índole pessoal, académica e pedagógica como, por exemplo, a consulta do currículo e inscrições em disciplinas e exames.

O sistema Fénix é a principal fonte de informação académica do Técnico, pelo que a sua utilização e consulta regular é indispensável a toda a população do Técnico. O acesso ao sistema Fénix pode ser feito diretamente https://id.tecnico.ulisboa.pt/cas/login?locale=en ou a partir do menu "Aplicações" que se encontra disponível no canto superior direito do website do Técnico: https://tecnico.ulisboa.pt/pt/

O username e password fornecidos durante a assinatura do contrato (Técnico ID), além de permitirem o acesso à maioria dos recursos informáticos do Técnico, permitem igualmente o acesso a dados pessoais e ficheiros, e a realização de atos académicos de elevada responsabilidade. Por razões de segurança, recomenda-se fortemente a sua alteração periódica, fazendo *login* no sistema Fénix e selecionando no separador "pessoal" a opção *password*. A palavra-passe pode ser recuperada de várias formas: através do telemóvel, usando o cartão de cidadão ou presencialmente nos Servicos de Informática.

Laboratórios de Tecnologias de Informação (LTI)

Os Laboratórios de Tecnologias de Informação são uma mais-valia nos campi. Disponibilizam um amplo conjunto de recursos informáticos e outros serviços complementares, funcionando como uma forte base de apoio aos docentes para a sua atividade académica e de investigação. Têm também serviços de impressão (pequenos e grandes formatos), como ainda dispõem de serviços de digitalização.

Existem os seguintes Laboratórios de Tecnologias de Informação (LTI):

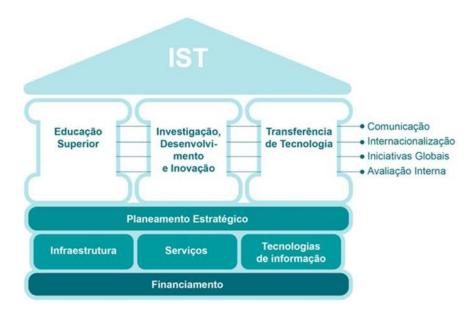
- Departamentos de Engenharia Química e Bioengenharia (LTI-DEQB)
- Departamento de Engenharia Civil (LTI DE Civil)
- Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Computadores (SCDEEC)
- Departamento de Engenharia Mecânica (LMAC LTI)

12. EMPREENDEDORISMO E LIGAÇÕES EMPRESARIAIS

A Área de Transferência de Tecnologia é um dos grandes pilares do Técnico. O investimento na gestão e na valorização da propriedade intelectual da escola, a dinamização das relações empresariais e da promoção do empreendedorismo no Técnico são uma realidade incontornável.

A Escola tem vindo a fomentar uma política que privilegia a ligação entre a universidade e as empresas, promovendo a elevada formação académica dos seus estudantes e apostando na inovação e empreendedorismo enquanto catalisadores da transferência de tecnologia, impulsionando desta forma o crescimento económico de Portugal.

A Área de Transferência de Tecnologia do IST (TT@Técnico) é o serviço responsável pela contratualização, proteção, gestão e valorização da propriedade intelectual do IST. A TT@Técnico é também o ponto de contacto entre o IST e as empresas e tem a responsabilidade da promoção do empreendedorismo junto dos alunos, investigadores e professores. A TT@Técnico é composta por dois núcleos: o Núcleo de Propriedade Intelectual e o Núcleo de Parcerias Empresarial.



A transferência de tecnologia para o benefício da sociedade é um dos três pilares estratégicos do IST, a par do ensino e da investigação.

Propriedade Intelectual

O Técnico estimula a proteção da propriedade intelectual como forma de promover a sua valorização, contando atualmente com um portfólio de mais de 250 patentes. Muitas resultam de projetos de investigação envolvendo empresas, que têm o direito de preferência no seu licenciamento para exploração comercial.

Para além das patentes, o Técnico faz, igualmente, o licenciamento de outros direitos de propriedade intelectual, tais como direitos de autor sobre programas de computador, marcas associadas a produtos tecnológicos, e outros, bem como presta todo o apoio à contratualização de atividades que possam produzir propriedade intelectual.

Algumas das *startups* oriundas do Técnico têm contratos de licenciamento para a exploração de direitos de propriedade intelectual da Escola ou dos seus centros de investigação associados.

O Técnico tem um conjunto de procedimentos internos para a gestão da sua propriedade intelectual, que inclui a análise dos documentos submetidos pelos seus inventores, autores e criadores. Importa destacar que o IST foi pioneiro em Portugal no âmbito da proteção da propriedade intelectual.

O Técnico tem um regulamento da propriedade intelectual, aprovado pelo seu Presidente a 15 de julho de 2010, através do Despacho nº 12823/2010, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 153, de 9 de agosto de 2010 e alterado pelo Despacho nº 9109/2015, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 157, de 13 de agosto de 2015. O conteúdo deste regulamento é importante para todos os colaboradores do IST (alunos, docentes, investigadores e outros funcionários), bem como para todas as entidades que interagem com a Escola.

Mais informações: https://tt.tecnico.ulisboa.pt/

Contactos

Tel. (+351) 218 419 842 (ext. 3842)

E-mail: tt@tecnico.ulisboa.pt

13. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

13.1 Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

A área de Media do IST é da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP) e promove a divulgação das atividades mais relevantes desenvolvidas na Escola, com ênfase no ensino, investigação, empreendedorismo e internacionalização.

Submissão de notícias / eventos

O GCRP é o responsável e o editor da plataforma de notícias e eventos do website do Técnico, bem como da rede social Facebook.

A submissão de uma notícia ou de uma informação sobre um evento (de interesse para a comunidade Técnico, em particular, mas também para a sociedade em geral) pressupõe a aceitação por parte do GCRP.

Publicações

A *newsletter* é um instrumento comum que as instituições utilizam como forma de divulgação da sua atividade de uma forma regular, tornando-se rapidamente um documento de referência dos destinatários deste tipo de publicação e que reforça a sua ligação às instituições, neste caso ao IST. A *newsletter* do IST é por isso uma publicação da maior importância na sua estratégia de abertura à sociedade.

A revista *Valores Próprios* é feita a pensar na comunidade alumni do Técnico, mas também com o objetivo de fortalecer a ligação da Escola à sociedade civil. A sua periodicidade é bimestral e é também disponibilizada em papel, sendo colocada em expositores próprios nos três campi (na Alameda, por exemplo, poderá ser encontrada na entrada principal do Pavilhão Central, junto à Receção).

Organização de eventos

No âmbito da organização de eventos, o GCRP disponibiliza um conjunto de meios que permitem, com maior eficiência e de forma harmonizada, gerir as inúmeras tarefas a realizar. A submissão de pedidos para publicitação de eventos no website do Técnico deverá ser efetuada através de formulário próprio.

Logo e Manual de Identidade

A identidade de uma instituição, construída a partir de uma imagem consolidada, contribui de uma forma decisiva para a sua projeção, devendo estar sempre em harmonia com o seu plano estratégico e com a sua missão. A identidade será tanto mais forte e eficaz quanto mais simples, direta e consistente for a comunicação.

Mais informações: https://gcrp.tecnico.ulisboa.pt/

Coordenação da Área de Comunicação, Imagem e Marketing: Joana Lobo Antunes

Contactos

Tel.: (+351) 924 219 646

E-mail: joanala@tecnico.ulisboa.pt

13.2 Núcleo de Apoio ao Estudante

O Núcleo de Apoio ao Estudante - NAPE tem como missão promover a integração dos alunos do IST, apoiando todo o tipo de iniciativas que contribuam para um envolvimento efetivo da comunidade académica da Escola, bem como divulgar o IST junto dos meios estudantis, em especial ao nível do ensino secundário.

Coordenação do Núcleo de Apoio ao Estudante: Carolina Abreu Ferreira

Contactos

Tel.: (+351) 218 419 021 (ext. 3021) E-mail: carolinaferreira@tecnico.ulisboa.pt

14. INFORMAÇÕES PRÁTICAS

14.1 IST Press

A IST Press é a editora universitária do Instituto Superior Técnico, criada com o propósito de colocar à disposição de alunos e docentes do ensino superior, bem como do público em geral, textos didáticos de elevada qualidade científica e pedagógica, nas áreas da engenharia, ciência e da tecnologia, das artes e outros domínios da cultura.

A IST Press pretende, através da publicação de livros, promover o desenvolvimento do ensino da engenharia e da investigação científica em Portugal, contribuir para a consolidação do prestígio e imagem do IST, em termos nacionais, e valorizar as competências, saberes e experiências existentes na Universidade Portuguesa, e, em particular, no Instituto Superior Técnico. A IST Press procura ainda, através das suas publicações, sublinhar as relações múltiplas e complexas que existem entre a ciência, a tecnologia, a cultura e a sociedade.

Serão consideradas de interesse para publicação obras de apoio ao ensino e à investigação, bem como textos de divulgação científica e obras que se refiram à situação da Universidade, às suas relações com a sociedade e às suas perspetivas de desenvolvimento.

Diretor da IST Press: Prof. F. Miguel Dionísio

Contactos

Tel.: (+351) 218 417 686 | 218 417 659 E-mail: ist-press@tecnico.ulisboa.pt

A Editora IST Press localiza-se no piso -02, porta 02.10, do Pavilhão de Engenharia Civil e Arquitetura.

14.2 Núcleo de Oficinas

O Núcleo de Oficinas - NOF tem como principal missão prestar apoio técnico às atividades de investigação experimental através de uma equipa de profissionais com competências para trabalhar desde o conceito até à fase final de montagem do produto pretendido. A atuação do NOF procura disponibilizar à Comunidade Científica da Escola a prestação de serviços de fabrico eficazes a custo reduzido podendo, sempre que possível, realizar trabalhos para entidades exteriores.

Contactos

Tel.: (+351) 218 419 370 (ext. 3370) E-mail: nof@tecnico.ulisboa.pt

14.3 Protocolos e Acordos com Empresas

O IST tem vindo a celebrar e a manter diversos protocolos com empresas e entidades, nomeadamente, ginásios, centros de estética, colégios, empresas de telecomunicações, farmácias, empresas de transporte, etc., ao abrigo dos quais os seus colaboradores podem aceder, em condições preferenciais, aos seus produtos e serviços, bastando para isso apresentar o cartão do Técnico.

Mais informações: http://drh.tecnico.ulisboa.pt/protocolos-e-acordos/

14.4 Serviços de Restauração

O Técnico fornece uma oferta variada de serviços de restauração e cafetaria que se concretiza na existência de diversos bares e restaurantes.

Serviços de Restauração	Localização
Campus da Alameda	
Cantina do IST**	Piso 01 Pavilhão Associação Estudantes do IST (AEIST)
Bar Académico	Piso 01 Pavilhão da AEIST
Refeitório do Pessoal do IST	Piso 0 Pavilhão de Matemática
Bar do Pavilhão de Matemática	Piso 0 Pavilhão de Matemática
Refeitório do Pavilhão de Civil	Piso 0 Pavilhão de Civil
Bar do Pavilhão de Civil	Piso 0 Pavilhão de Civil
Restaurante/ Bar Pastelaria Sena	Piso 01 Torre Norte
Bar do Pavilhão Central	Piso 0 Pavilhão Central
Bar do Complexo Interdisciplinar	Piso 0 Complexo Interdisciplinar
Bar do Pavilhão de Mecânica II	Piso 0 Pavilhão de Mecânica II
Bar do Edifício de Química	Piso 1 Torre Sul
Campus do Taguspark	
Cantina do Taguspark	Piso 01
Bar Taguspark	Piso 01
Campus Tecnológico e Nuclear	
Cantina e Bar do CTN	Edifício do Refeitório

^{*} Durante a vigência das medidas de contenção ao COVID-19, a abertura dos serviços de restauração aqui indicados poderá sofrer alterações e deverá ser confirmada.

^{**} Semanalmente, pode consultar a ementa on-line em www.sas.ulisboa.pt/index.php

14.5 Serviços Bancários

Alameda

Existem duas agências bancárias no campus da Alameda, uma do Banco Santander Totta (BST) e outra do Banco Português de Investimento (BPI). Há diversas caixas multibanco nas próprias agências e noutros edifícios no campus.

Taguspark

Encontra-se disponível no campus uma caixa multibanco, localizada no piso 0.

Campus Tecnológico e Nuclear

Encontra-se disponível no campus uma caixa multibanco, localizada no átrio do edifício da Área de Serviços Administrativos.

14.6 Lojas

Loja do Técnico

O Técnico oferece uma vasta gama de produtos, que podem ser adquiridos na sua Loja, localizada no átrio da entrada principal do Pavilhão Central do Campus Alameda. Poderá adquirir também estes produtos nos Campi Taguspark (Polo de Oeiras) e Tecnológico e Nuclear (Polo de Loures). Na Loja disponibilizam-se também alguns produtos da ULisboa e das Tunas.

Contacto

Tel. (+351) 218 417 000

FNAC

O Técnico abriu as suas portas à FNAC mais pequena no mundo, localizada no rés-do-chão do Pavilhão Central - Campus Alameda. Esta loja apresenta um novo formato adaptado às necessidades do IST.

Contacto

Tel. (+351) 707 313 435

14.7 Atividades Culturais e Auditórios

14.7.1 Atividades Culturais

Associação Cultural de Música Tradicional do IST (ACMTIST)

Atualmente a Associação Cultural de Música Tradicional do Instituto Superior Técnico integra o Grupo de Cantares Tradicionais do Instituto Superior, mas com visão de integrar vários outros grupos musicais. O Grupo de Cantares Tradicionais do Instituto Superior Técnico (GCTIST) foi criado em fevereiro de 2001 e é constituído por professores, alunos, bolseiros de investigação, trabalhadores técnicos e administrativos, seguranças e reformados, criando desta forma uma característica muito especial que é a de unir elementos de todo o universo IST numa vivência cultural.

Associação do Pessoal do Instituto Superior Técnico (APIST)

A Associação do Pessoal do Instituto Superior Técnico (APIST) é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo contribuir para uma melhor qualidade de vida dos seus associados e familiares através de atividades culturais, desportivas e recreativas e de iniciativas de apoio de âmbito económico e social.

Mais informações: http://apist.tecnico.ulisboa.pt/

Infantário

Os colaboradores do IST têm condições preferenciais na inscrição dos seus filhos no Jardim de Infância da APIST (Associação de Pessoal do Instituto Superior Técnico). O Infantário localiza-se no Jardim Sul, e funciona das 8:00 às 19:00 de segunda-feira a sexta-feira, encontrando-se distribuído por dois edifícios: creche e jardim de infância. A creche abrange a faixa etária entre os 4 meses e os 3 anos e é composta por três salas: berçário, aquisição de marcha e 2 anos. O jardim de infância tem quatro salas com crianças dos 3 aos 6 anos.

Mais informações: http://apist.tecnico.ulisboa.pt/

14.7.2 Auditórios

Alameda

Centro de Congressos

O Centro de Congressos do Técnico conta com um auditório com 300 lugares, localizado nos pisos 01 e 02 (sul) do Pavilhão de Engenharia Civil. Devidamente equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem, para além de quatro salas com capacidade variável, de 20 a 80 pessoas.

Mais informações: https://centrocongressos.tecnico.ulisboa.pt/

Campus Tecnológico e Nuclear

Auditório

O auditório do campus é um espaço polivalente que permite a realização de conferências e seminários, projeção de filmes e/ou espetáculos musicais. Tem uma lotação de 160 lugares sentados.

14.8 Desporto

Existem equipas de Basquetebol, Andebol, Voleibol, Futsal, Ténis e Ténis de Mesa, tanto masculinos como femininos, bem como de Futebol de 11 e Râguebi Seven´s em equipas masculinas. No âmbito duma prática de desporto mais livre é possível alugar o pavilhão desportivo, o campo exterior de futebol, campo de ténis, campos de paddel e a sala de squash, mediante marcação prévia junto da AEIST.

15. CONTACTOS ÚTEIS

- ADSE www.adse.pt
- Caixa Geral de Aposentações www.cga.pt
- Câmara Municipal de Lisboa http://www.cm-lisboa.pt/
- Câmara Municipal de Loures https://www.cm-loures.pt/
- Câmara Municipal de Oeiras http://www.cm-oeiras.pt/
- Diário da República www.dre.pt
- Direção Geral de Saúde https://covid19.min-saude.pt/
- Direção Geral do Ministério do Trabalho https://eportugal.gov.pt/covid-19
- FCT Fundação Ciência e Tecnologia https://www.fct.pt/
- Instituto Nacional de Administração INA www.ina.pt
- Instituto Superior Técnico IST https://tecnico.ulisboa.pt
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/area-de-governo/ciencia-tecnologia-e-ensino-superior
- Ordem dos Engenheiros https://www.ordemengenheiros.pt/pt/
- Portal das Finanças http://www.portaldasfinancas.gov.pt/
- Portal do Governo "Estamos On" https://covid19estamoson.gov.pt/#
- Segurança Social http://www.seg-social.pt/
- Serviço Nacional de Saúde https://www.sns.gov.pt/
- Universidade de Lisboa www.ulisboa.pt

Telefones Importantes

- Segurança Campus Alameda: (+351) 218 418 000 (ext: 2000)
- Segurança Campus Taguspark: (+351) 214 233 202 (ext: 5002)
- Segurança Campus Tecnológico e Nuclear: (+351) 219 946 000/6/7 (ext: 6006/6007)

Nota

Este manual foi elaborado durante a fase de transição para o sistema SAP, algumas clarificações poderão ser necessárias, depois de concluída com sucesso a fase de transição. O manual ficará disponível na página do Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e investigadores do IST-http://shapingthefuture.tecnico.ulisboa.pt/ e será atualizado sempre que se justifique.

16. INFORMAÇÕES COVID-19

O Instituto Superior Técnico segue atentamente os desenvolvimentos relativos à COVID-19, nomeadamente as recomendações do Governo, da Tutela e da <u>Direção Geral da Saúde</u> sobre as medidas a implementar e os comportamentos a adotar. Pode acompanhar as orientações para a comunidade do Técnico aqui: https://tecnico.ulisboa.pt/pt/coronavirus/.

Regras de entrada e comportamentos nos campi:

- Medição obrigatória da temperatura à entrada
- Uso obrigatório de máscara em toda a área do campus
- Respeitar as regras de circulação e de lotação de espaços estabelecidas nos edifícios
- Estar atento aos horários de funcionamento estabelecidos para as diferentes atividades

Micro site SaRTRE

De forma a apoiar os Docentes e Investigadores do IST, foi criado um micro site com orientações para o Ensino, Supervisão e Investigação à distância, que pode ser consultado aqui: https://sartre.tecnico.ulisboa.pt/.

Linha de Apoio Psicológico em Crise para a Comunidade ULisboa

Contacto

Tel. (+351) 210 443 599

Horário: segunda a sábado - 10:00 - 18:00

16. ANEXOS

